ANNO XXXVIII. NUMERO 209 — QUINTA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nôva as 6 horas e 16 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1[2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. ✠ Natividade de Nossa Senhora.
9 Terça. S. Sergio p; S. Rufiano m.
10 Quarta. S. Nicoláo Tolentino; S. Jader b. m.
11 Quinta. S. Theodora penitente; S. Proto.
12 Sexta. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Sabbado. S. Felippe m.; S. Maurillo b.
14 Domingo. O Santissimo Nome de Maria.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de setembro de 1862

Officio ao commandante das armas.—Communico á V. Exc., para seu conhecimento, que vieram da côrte no hiate nacional *Damon*, e acham-se recolhidos ao arsenal de guerra dez cunhetes com dez mil cartuxos, um dito com dez capsulas fulminantes, para o 7º batalhão de infantaria e um livro mestre com cincoenta folhas para a companhia fixa de cavallaria.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda datada de hontem, e sob n. 853, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 11 de agosto ultimo, n. 1,538, pedindo providencias acerca do pagamento dos vencimentos das praças destacadas na villa do Bonito.

Dito ao commandante superior do Recife—A' vista do que V. S. pondera em seu officio n. 102 de 3 deste mez, queira enviar-me a proposta, a que nelle se refere, para ser tomada em consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteudo do seu officio de hoje, sob n. 857, tenho a dizer, que pode V. S., conforme indica no citado officio, remetter ao collector do Bonito a quantia de 300$, para auxiliar o pagamento dos vencimentos do destacamento alli existente, podendo essa quantia ser entregue ao cabo de esquadra, á que V. S. se refere.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de hontem, sob n. 854, afim de que, em vista della, mande pagar ao tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 25 de julho ultimo, que vai cobrindo taes documentos, a quantia de 7$680, dispendida com o fornecimento de azeite para luzes no quartel do destacamento de guardas nacionaes daquella cidade, nos mezes de março e abril deste anno.

Dito ao mesmo.—Declarando o bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, promotor publico removido para a comarca do Limoeiro, em officio de 29 do mez passado que, renunciando o resto da licença que obtivera, entrou no exercicio do seu cargo no dia 23 daquelle mez; assim o communico á V. S. para sua intelligencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De accordo com a sua informação de 16 de agosto ultimo, sob n. 204, e do director geral da instrucção publica, junta por copia, mande V. S. pagar ao professor publico de instrucção elementar da freguezia de Gravatá, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, a quantia de 16$666, proveniente da gratificação de exercicio, que deixou de receber, no mez de maio ultimo, por ter estado fechada a sua aula, em consequencia da epidemia do cholera-morbus.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz a professora de instrucção elementar da cidade de Caruarú, Anna Joaquina Pires Campello de Mello, no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar pagar a supplicante, como se tem praticado em casos identicos, a gratificação de exercicio, relativamente ao mez de abril ultimo, em que esteve fechada a sua aula, em consequencia da epidemia do cholera-morbus.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha, Antonio Henrique de Araujo, afim de que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber a bordo do hiate nacional *Damon*, e recolher a esse arsenal dez cunhetes com dez mil cartuxos, um dito com dez capsulas fulminantes, que, segundo consta da participação do director do arsenal de guerra da côrte datado de 21 de agosto ultimo, vieram d'alli com destino ao 7º batalhão de infantaria, um livro mestre com cincoenta folhas para a companhia fixa de cavallaria, e bem assim dez barris com vinte arrobas de polvora fina, para a provincia do Piauhy, e cinco ditos com cincoenta arrobas, para a do Ceará, e dezaseis caixões com trezentas e seis espingardas de fuzil, do adarme 17, para a do Maranhão, devendo V. S. contratar a conducção dos objectos pertencentes a outras provincias.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, a inclusa nota, por copia, dos artigos, que seguem para esse presidio, no hiate nacional *Piedade*.

Dito ao director das obras militares.—Autoriso V. S. a mandar caiar os alojamentos do commandante e soldados da guarda do palacio, bem como a fazer os concertos precisos no respectivo ladrilho, podendo dispender com esse serviço a quantia de 50$000, em que importa, segundo se vê do seu officio de hontem datado, sob n. 143.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao officio de V. S. de 29 do mez findo, sobre o pagamento do imposto de que trata o § 42 do art. 40 da lei n. 510, passo ás mãos de V. S., copia do officio com data de hontem, que me dirigio o inspector da thesouraria provincial, pelo qual verá V. S. o que a tal respeito tem occorrido.

Dito ao juiz municipal de Ouricury.—Haja Vmc. de devolver o requerimento, em que Claudino Pereira Pinto Cavalcanti pede a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do termo do Exú, que foi remettido á esse juizo para informar, declarando se ha mais pretendentes a esses officios, e quaes são elles.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo a acquisição das peças de roupa e utencilios, constantes da relação junta, as quaes são precisas para uso do hospital militar.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Circular aos commandantes superiores.—Em observancia do que muito terminantemente foi determinado por aviso do ministerio da justiça de 12 de agosto proximo findo, recommendo á V. S que remetta regular e impreterivelmente nas épocas marcadas as informações, mappas e relações de conducta de que tratam os §§ 11, 12 e 13 do art. 1º do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que informou o respectivo commandante superior em officio n. 101 de 2 do corrente, sobre o requerimento de Manoel Bento da Silva Magalhães, tenente da 3ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, resolve conceder a este quatro mezes de licença, para tratar de sua saude fóra da provincia.—Communicou-se ao commando superior respectivo.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre que informou o respectivo commandante superior interino em officio de 20 de agosto ultimo, sob n. 88, resolve não só transferir o alferes porta-bandeira, Silvino Antonio Rodrigues, para alferes da 2ª companhia, e desta para a 6ª o alferes Francisco Antonio Pontual Junior, mas tambem promover aos postos para que forem indicados, na forma do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os cidadãos seguintes:

Estado maior.

Alferes porta-bandeira, Aurelio Chrispiano da Cunha.

1ª companhia.

Alferes Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.

4ª companhia.

Alferes Melchiades Manoel dos Santos Lima.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Despachos do dia 6 de setembro.

Requerimentos.

Antonio Symfronio Rodrigues de Luna.—A' vista da informação não pode ser attendido.

Antonio Pires Ferreira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Cosma Maria de Jesus.—Concedo o praso de 30 dias.

Francisco José Martins Penna.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 5 do corrente sob n. 202.

Henrique Augusto Milet.—A' vista do parecer do Dr. procurador fiscal, e informação do inspector da thesouraria provincial, indeferido.

Irmandade do S. S. Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Voltem ao Sr. inspector da thesouraria provincial para a vista desta informação, attender a mesa regedora da irmandade do S. S. Sacramento na parte relativa ao imposto correspondente á casa n. 11, que deverá ser arrecadado quando se continuar o calçamento da rua.

José Bernardino Vaz da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para a vista do parecer do Dr. procurador fiscal de 6 do corrente attender ao supplicante nos termos de sua informação da mesma data.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Padre João Baptista Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Nicacio da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Evangelista Ferreira Paz.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Caruarú.

Luiz Belli, e outro.—Procedam os supplicantes como indica a directoria do theatro de Santa Isabel, em sua informação desta data.

Manoel Bento da Silva Magalhães.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Mariana Francisca da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Maria Joaquina de Mello e Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

INTERIOR

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial, pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, na sessão ordinaria de 3 de maio de 1862.

(Continuação.)

COLONISAÇÃO.

E' mais uma questão, cuja solução nesta provincia vai sendo adiada, e entre tanto é uma de suas primeiras necessidades. O engrandecimento do Amazonas depende do augmento de sua população, de braços que lhe faltam, para aproveitar os muitos recursos naturaes, que tem, e lhe promettem um futuro brilhante.

Não deve estar para muito tarde o tempo, em que o governo imperial tome a seu cuidado tratar da colonisação nesta provincia, como o tem feito em outras. Em quanto porem não chega a sua vez, convem, que a assemblea provincial vote para este assumpto os fundos, de que poder dispor, proseguindo assim no pensamento, que já está convertido em lei.

Observo apenas, que não convem restringir o ensaio de colonisação ao rio Madeira. Não desconheço os thesouros, e a opulencia natural deste rio, mas a sua distancia desta cidade, que é por ora o mercado mais importante da provincia, e a difficuldade, que teria a autoridade para dirigir, e inspeccionar o serviço estabelecido lá, são razões bastantes, para que não seja elle o preferido. A' muito pouca distancia desta cidade ha terrenos ferteis, e proprios para colonias agricolas. Por ora seria ahi de mais proveito o ensaio de colonisação. O acto legislativo pois deve comprehender tambem o territorio do municipio da capital.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA.

No dia 2 de dezembro do anno passado, anniversario natalicio de sua magestade o Imperador, foi aberta a exposição nacional de industria, que o governo imperial se propoz realisar. E' o ensaio de um pensamento generoso, que continuado produzirá sem duvida consequencias salutares em prol da industria do paiz.

As provincias foram chamadas a concorrer para esta festa da intelligencia, e do trabalho, exhibindo um documento authentico de seu valor industrial. O convite do poder geral foi bem aceito, e o paiz manifestou a melhor vontade em corresponder a sua expectativa.

Não ficou esquecida a provincia do Amazonas. Concorreu tambem na medida de suas forças para a festa nacional.

A' 7 de outubro do anno passado chegaram as communicações officiaes á esta, e á 25 deviam seguir para o seu destino os productos, que tivessem de apparecer na exposição. De outro modo não se venceria a tempo a distancia, que nos separa da côrte. Parece-me quasi impossivel, que no prazo de pouco mais de 15 dias se podessem colligir artefactos, e productos naturaes, que dessem uma idéa verdadeira do estado da industria desta provincia, ainda mesmo atrasada, como se acha. Entre tanto assim não succedeu. E', que a idéa de verdadeira utilidade encontra o apoio da opinião geral e o concurso de todos, e nestas circumstancias facilmente se vencem as difficuldades. A modesta collecção dos productos do Amazonas representou sua riqueza, que se pode dizer ainda obra da natureza, e exhibio uma prova do engrandecimento, á que attingirá, logo que a industria vier explorar seus thesouros, e opulencia natural.

O trabalho, que se fez, é devido ao empenho da commissão, que nomeei para executar o pensamento do governo imperial, e á boa vontade de todas as pessoas, a quem recorreu para haver objectos de producção da provincia. A commissão fez á expensas suas as despezas do serviço. Reconhecendo o bom resultado dos seus esforços transcrevo neste documento os nomes de seus membros, como testemunho do meu apreço.

Dr. Antonio Gonçalves Dias,—presidente.
Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.
Conego Joaquim Gonçalves de Azevedo.
Dr. João Martins da Silva Coutinho.
Dr. Antonio José Moreira.
Coronel Leonardo Ferreira Marques.
Dr. José Antonio de Freitas Junior.
Engenheiro Sebastião José Basilio Pyrrho.
Henrique Antony.
João José de Freitas Guimarães,
Rufino Luiz Tavares.

O annexo sob o numero 2 contem a relação das pessoas, que concorreram para a exposição, o cathalogo dos productos que se colligiram, e diversas exposições feitas sobre elles, que são trabalhos de algum interesse.

VIAGENS AOS RIOS PURU'S, MADEIRA, E NEGRO.

Incumbi ao cidadão Manoel Urbano da Encarnação de fazer uma exploração no rio Purús sob o ponto de vista de descobrir passagem para o rio Madeira á salvo de suas cachoeiras. Feita a provisão dos generos, que pedio, (o que importou em despeza de pouco vulto) partio desta cidade em fevereiro do anno passado. A' 19 de novembro do mesmo anno chegou de volta de sua commissão, na qual gastou nove mezes. As informações, que ministrou, foram tiradas á limpo pelo engenheiro João Martins da Silva Coutinho, e constam do annexo sob o numero 3.

O fim principal da commissão não foi desempenhado. Não se descobrio passagem livre para o Matto Grosso, mas o trabalho não foi perdido. Ficou reconhecida a navegação do rio Purús até ás visinhanças da povoação de Saraiaco, que se suppõe encravada em territorio do Perú. E' avaliada em 600 leguas a extensão percorrida.

Estas importantes informações, e outras, que se encontram no annexo me resolveram á mandar explorar o rio Purús por pessoa competente. Partio com este fim desta cidade o vapor *Pirajá* á 16 de fevereiro, levando entre outras pessoas a seu bordo o engenheiro João Martins da Silva Coutinho. A' elle, e ao commandante do vapor dei as precisas instrucções para se tirar da commissão todo o proveito possivel.

Por falta de generos alimenticios, segundo me consta, voltou o vapor sem ter reconhecido todo o rio. Chegou até ás barreiras de Hiutanaan. Até esse ponto a navegação é franca em todo tempo. O espaço percorrido não é inferior á 250 leguas. No resto do rio ainda não explorado competentemente tambem é possivel a navegação ao menos no tempo da enchente. Convem completar este estudo. O relatorio circumstanciado da exploração será trazido ao conhecimento desta casa, logo que o receber.

Como o rio Madeira é o Purús abundante em seringa, salsa, oleo, cacáo, castanha etc. Seus terrenos prestam-se perfeitamente á cultura do café, algodão, canna, mandioca, arroz, milho, feijão, e outros generos. E' porem superior á elle na franqueza da sua navegação, não tem cachoeiras. Ha de ser uma das melhores sahidas para os habitantes da encosta oriental da cordilheira de Cuzco, e suas visinhanças, que talvez encontrem tambem a mesma facilidade no rio Juruá. O caminho pelo Paro, Apurimac, Ucayale, e Solimões é muito longo, e quasi impraticavel para canôas regulares por causa das cachoeiras, que se encontram. O Purús é a hypothenusa do grande triangulo, cuja base é o Solimões e o outro lado o Ucayale. Povoado e cultivado o vale deste rio, com a navegação franca, que offerece até o territorio do Perú, terá a provincia ahi uma fonte abundantissima de riqueza. Cumpre não perder de vistas esta idéa.

Tendo de fazer seguir até a freguezia de Silves o vapor *Pirajá* conduzindo a seu bordo o chefe de policia para dar cumprimento á uma ordem, que recebi do ministerio do imperio sobre assumpto de sua competencia, aproveitei a occasião para mandar explorar e reconhecer o rio Madeira sob o ponto de vista especial de sua navegação e colonisação. Desta commissão foi incumbido o engenheiro João Martins da Silva Coutinho, que a desempenhou satisfactoriamente. O seu trabalho consta do folheto, que corre impresso, e ha de ser distribuido nesta casa.

O estudo attento das condições actuaes do rio Madeira indica tres grandes necessidades, á que convem attender. São ellas, navegação á vapor em suas aguas, que importa rapidez, e facilidade de transporte para a industria, e promptidão na acção da autoridade para assegurar a ordem, colonisação, e a catechese dos indios, que em grande numero habitam suas margens, e as dos seus affluentes, o que vale trabalho, e braços para proveitar as vantagens naturaes do solo. Estas questões, que são tambem por outras partes necessidades de primeira ordem da provincia, não podem ser bem resolvidas com os seus recursos actuaes, estão dependentes de intervenção do governo imperial. Entretanto não será sem proveito qualquer providencia, que tomar a assembléa provincial no sentido de criar meios de acção.

Das tres necessidades indicadas a menos dispendiosa é a catechese. Sua difficuldade consiste em achar agentes proprios para desempenhar esse delicado empenho, que tem por base a educação moral, religiosa, e industrial, sendo esta conforme as inclinações do indio. Estes agentes em regra só se encontrarão no clero virtuoso, e dedicado á sua sagrada missão. Sua acção será de prompto e proficuo resultado se houver o credito, que exigem as despezas deste serviço. Sob outras condições tenho por trabalho perdido qualquer empresa, que se tentar; porque espero pouco de serviço gratuito neste assumpto, e nada de simples directores parciaes com honras de tenente-coroneis.

O annexo sob o n. 4 é o relatorio, que me apresentou o engenheiro Joaquim Leovigildo de Souza Coelho de volta da commissão, em que foi até a fronteira do Cucuhy. E' mais um documento da decadencia do rio Negro, que, segundo a tradicção, outr'ora floresceu tanto. O zelo pela religião, que se traduzio em catechese proveitosa, e motivos politicos bem conhecidos tornaram muito importante este rio, e em seu vale se estabeleceu a séde do governo da antiga capitania de S. José do rio Negro. Era natural, que assim prosperasse, mas cessando os motivos de ordem superior, que promoviam o adiantamento, e passando ella pelo transtorno, que soffreu toda esta provincia com a suppressão de sua administração propria, e ulteriores acontecimentos, não é para estranhar o resultado, que hoje se nota.

As freguezias do rio Negro nem sempre tem tido parochos. Da catechese não se cuida regularmente por falta de meios, e os indios estão entregues aos cuidados dos directores parciaes. Não ha emigração espontanea, nem se trata de fundar ali estabelecimentos coloniaes. Em lugares tão longinquos a acção das autoridades subalternas, que lá existem, não deve ser muito regular para inspirar confiança. Estas circumstancias não são as mais favoraveis ao desenvolvimento d'um territorio, que por ora nada tem de especial, o superior á outros da provincia, para chamar com preferencia a população, a industria, e a civilisação. A prosperidade do rio Negro hade vir naturalmente do complexo das medidas, que se forem tomando para conseguir regularidade na acção da autoridade, augmento de população industriosa, e sua educação, e civilisação. E' a mesma questão de quasi todo o Amazonas.

OBRAS PUBLICAS.

Continúa esta repartição a reger-se pelas instrucções de 6 de junho de 1853. E' um trabalho provisorio e expedido somente para regular o serviço das obras, que reclamava esta cidade, tendo passado a cathegoria de capital de provincia. Não comprehende, como convem, as obras de fóra.

As instrucções não estabelecem unidade de vistas, e d'ação no serviço da repartição, o que é um inconveniente grave. As obrigações dos diversos empregados não estão bem descriminadas, e a intervenção da presidencia da provincia se faz sentir em assumptos de nenhuma importancia.

E' necessario criar a repartição de obras publicas, e regula-la devidamente. Feito este trabalho entendo, que se póde dispensar o regulamento, que a presidencia da provincia está autorisada á dar para factura, e concerto das igrejas matrizes. E' um serviço, que tambem deve ser feito sob a inspecção da repartição das obras publicas.

Em o anno passado chegaram da côrte 31 africanos livres para se empregarem nas obras da provincia. Não são operarios da melhor qualidade, mas supprem a necessidade de trabalho, que se sentia, e é com elles auxiliados dos operarios, que ha nesta cidade, que se tem dado andamento ao serviço.

Ainda é sensivel a falta de materiaes para qualquer obra, que se tenha de emprehender. Só apparecem no mercado accidentalmente, ou por encommenda, e isto mesmo com irregularidade. Esta circumstancia concorre, para que as obras se tornem mais caras, e se demore sua conclusão. Emquanto não houver um armazem sempre com abundante provimento de materiaes se ha de experimentar esta falta. A escassez dos creditos concedidos para obras não permitte empatar capitaes. Não avultando o dinheiro para os trabalhos, é empregado o disponivel no serviço dos que estão em andamento.

Foi supprida a falta que havia de instrumentos mathematicos, e de outros objectos para o serviço da repartição.

Passo a expôr o que de mais importante se fez.

Matriz da capital.

Continuou esta obra, logo que houve credito para a despesa. De 26 de setembro do anno passado á 11 de março ultimo construiram-se 17,155 palmos cubicos de alvenaria. Ha de continuar no exercicio futuro apenas cheguem os materiaes encommendados.

Ponte de S. Vicente.

Está concluida esta ponte, que liga a cidade á ilha deste nome. No parecer dos engenheiros é a mais elegante, e bem construida das pontes da capital.

Enfermaria militar.

Tem tido grande adiantamento esta obra, que é o concerto do hospital de Vicente, e está quasi concluida. Se não faltar credito para esta despesa muito breve terminará este trabalho. Será uma enfermaria militar commoda para o serviço, á que é destinada, mas em todo caso é um edificio irregular, e de construcção defeituosa. E' uma casa nova sujeita as regras da construcção de baixa, e acanhada casa, que servia de enfermaria. Com pouco mais da despeza, que se ha de fazer, talvez se conseguisse um edificio de construcção regular. Depois de acabado ha de exigir continuados concertos para não cahir a ribanceira, sobre que está fundado, e com ella desabar. Digo concertos continuados, por que me parece que a importancia da obra não justificaria bem o avultado gasto da construcção de um cáes solido, que é o meio proprio para no futuro abrigar de ruina a enfermaria.

Ponte dos Remedios.

Teve começo esta obra e deve estar acabada por todo este anno, se não faltarem os recursos pecuniarios para as despesas necessarias. Depois de concluida será a primeira ponte da cidade.

Fortificações do Cucuhy e Tabatinga.

Foram examinados estes trabalhos pelos engenheiros João Martins da Silva Coutinho, e Joaquim Leovigildo de Sousa Coelho. Submetti á apreciação, e decisão do ministerio da guerra o parecer d'elles. Parecendo-me que a obra do Cucuhy corria com muita irregularidade, que era defeituosa na sua planta, e execução, e que o dispendio não correspondia ao trabalho feito, suspendi-a até ulterior decisão do governo imperial.

Executaram-se outros trabalhos de pequena monta. Constem do relatorio da repartição das obras publicas, que será presente a esta assembléa.

Tanto nesta cidade, como por fóra, as necessidades publicas reclamam muitas obras, e em quanto não é possivel attender a todas, convem escolher as mais urgentes, e para ahi convergir os recursos officiaes por alguns annos seguidos. Por fóra da capital devem ser preferidas as matrizes, e cadêas dos municipios, que ainda não as tem, e nesta cidade a conclusão da ponte dos Remedios, da nova matriz, o augmento da casa dos educandos, fontes para haver agua potavel boa, e livre de materias organicas, uma casa de mercado, e o seu calçamento. Este ultimo trabalho é necessario, além d'outras considerações, como meio de prevenir despesas publicas, e particulares, que continuadamente ha de trazer a acção das chuvas, que são fortes, e abundantes sobre o terreno, em que está fudada a cidade.

Julgo conveniente, que se vote uma resolução regulando os casos, e a forma, por que deva ter lugar a desapropriação por utilidade provincial, e municipal. E' assumpto da competencia do poder legislativo provincial. Já tive occasião de sentir a falta d'uma lei desta ordem.

INDUSTRIA E NAVEGAÇAO.

Commercio.

Ainda desta vez nada posso adiantar sobre o movimento commercial de importação. Não são conhecidos os valores, que o commercio fez entrar na provincia em compensação dos que sahiram. Estes constam dos registros das repartições fiscaes.

Em o anno de 1861 subio a 639:856$670 a importancia dos generos, que se exportaram. E' inferior a de 1860. A differença se explica pela diminuição dos preços dos generos principaes, que fazem objecto do commercio da provincia. Se os preços fossem, como os de 1860, o valor da exportação seria o mesmo, senão maior.

Este resultado é attribuido em grande parte a luta politica armada, que arrebentou nos Estados-Unidos da America do Norte, um dos principaes mercados consumidores dos productos do Pará, e Amasonas.

O quadro da producção exportada é o seguinte:

MAPPA dos generos exportados em o anno de 1861.

QUALIDADE DOS GENEROS.	UNIDADES.	QUANTIDADES.	VALORES.
Breu	@	94	188$800
Cacáo	»	9:936 20 ℔	39 661$360
Café	»	643 16 «	3:152$500
Couros de boi	»	377	1:262$500
[illegible]		[illegible]	[illegible]
Cravo	»	982 14 «	1:130$030
Castanhas	A	23:333	34:216$075
Chifres de boi	N	148	14$800
Couros de onça	»	14	22$000
Couros de outros animaes	»	320	126$000
Estopa	@	1:076 30 «	1:723$200
Guaraná	»	121	1:946$000
Madeiras em falca	N	67	268$000
Madeiras em páo de voltas	»	20	20$000
Manteiga	P.	3:810	30:480$000
Mixiras	»	573	4:738$500
Oleo de cupahiba	C.	3:867	50:773$010
Pirarucú	@	56:740	209:027$833
Peixe boi	»	70	160$000
Puxury	»	13	133$120
Piassava	»	6:748	12:495$789
« em cordoalha	P.	5:063	5:063$000
Redes de maqueira	N.	532	1:082$100
Salsa parrilha	@	1:793	26:902$500
Seringa	»	16:777 12 «	222:689$382
Sebo em bruto	»	35 36 «	116$300
Tabaco	»	1:187 26 «	18:232$571
Taboas	D.	60 3/4	695$000
Toros pranchões	N	425	850$000
Tartaruga	»	39	79$000
Somma	..	....	639:859$670

Os generos de producção do Perú, que tem transitado nos cinco ultimos annos nas aguas do Amasonas, segundo os manifestos apresentados a repartição da fazenda provincial, dão os seguintes valores:

Annos.	Valores.
1857	490:541$100
1858	493:550$000
1859	474:111$120
1860	318:679$000
1861	311:485$720

O quadro minucioso da exportação encontrar-se-ha na pagina seguinte.

QUADRO demonstrativo dos generos da republica do Perú manifestados na administração da fazenda provincial e exportados para o Pará no quinquenio de 1857 á 1861.

Qualidade dos generos.	Unidades.	1857 Quantidades.	1857 Valores.	1858 Quantidades.	1858 Valores.	1859 Quantidades.	1859 Valores.	1860 Quantidades.	1860 Valores.	1861 Quantidades.	1861 Valores.
		ANNOS A QUE RESPEITO.									
Bombonassa em rama	@							80			
Breu	»							6	12$000		
Chapéos de palha	N.°	80,716	484:292$000	66,370	464:590$000	66,083	462:616$000	39,781	278:467$000	32,793	229.551$000
Cacáo	@			5	20$000					7	28$000
Charutos	N.°	2,430	48$600								
Cigarros	»			12,200	60$000						
Farinha	Alq.s			82	205$000						
Fio	@									7	
Gomma elastica	»			5	80$000			14	224$000		
Manteiga	Potes							7	56$000	315	3:150$000
Maqueiras	N.°	19	65$500	642	2:247$000	260	260$000	720	2:520$000	1,397	5:588$000
Ditas finas	»									93	372$000
Mixira	Potes									2	16$000
Pirarucú	@	650	2:600$000	4,209	16:836$000	1,720	5:504$000	8:097	32:388$008	9,497	37.988$000
Pelles de animaes	N.°			1,487	1:4870000						
Redes de lanciar	»			3	60$000	14	280$000			3	60$000
Salsa parrilha	@	101	1:010$000	248	2:480$000	200 3 ℒ	2:509$125	183 16 ℒ	3:835$000	1:614	24:210$000
Tabaco	»	2,520	2:520$000	2,510	2:510$000	2,360	2:360$000	102	102$000	712	11:492$000
Tucum	»			119	2:975$000	19	496$000	43 6 ℒ	1:075$000	116 ℒ	30$720
Tarrafas de pescar	N.°					12	96$000				
			493:541$100		493:550$000		474:111$125		318:679$000		312:485$720

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

De hoje para amanhãa deve chegar á esta cidade um grupo de algumas vinte pessoas, procedentes da povoação de Pedras de Fogo e de suas immedições; as quaes vem em missão religiosa para transportarem nos proprios hombros differentes peças, que aqui se está fabricando em varias officinas, para a conclusão da igreja que alli foi começada no anno passado, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, pelo Rvm. religioso capuchinho Frei Serafim de Catania.

A' parte qualquer classificação que o espirito do seculo possa fazer deste acto, é elle sempre uma manifestação da existencia de fé e religiosidade dignas de outros tempos.

— Fecha-se no dia 16 o prazo marcado para a inscripção dos concurrentes a cadeira vaga de inglez do curso de preparatorios, annexo a Faculdade de Direito desta cidade.

— Não tendo-se effectuado no dia 9 do corrente o exame de habilitação para o magisterio primario, deve hoje começar este acto, compondo-se a respectiva commissão de exame dos Srs professores padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e Geminiano Joaquim de Oliveira.

— Hontem prestou juramento perante a directoria geral de instrucção publica a professora novamente nomeada para a primeira cadeira de instrucção elementar do bairro do Recife, D. Claudiana Nativa do O' e Santos.

— No mez de agosto proximo passado produzio a receita da estrada de ferro nos differentes ramos do seu rendimento a quantia de....... 21:561$187 rs.

— Na descripção que hontem demos ácerca do acto da installação da sociedade—*Onze de agosto*—, foi omittida pelo nosso communicante a menção de um discurso pronunciado pelo academico M. Monteiro, que se especialisou pela idéa da *colonisação voluntaria*. Fique assim restabelecido este facto, que fôra esquecido.

— No dia 22 de agosto proximo passado o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos praticou a operação da talha em um menino de 4 annos de idade, filho do Sr. Jacintho Mendes de Medeiros, morador em Tamandaré, e ora hospedado na rua de Santa Rita n. 5.

Assistio como ajudante dessa operação o Sr. Dr. Carneiro Monteiro

Havia dous para tres annos que a criança se estorcia em dôres no acto de ourinar, por ignorarem seus pais qual fosse a natureza da molestia. Hoje, porém, acha-se a pobre criança, depois de vinte dias, radicalmente curada; pois foi-lhe extrahida uma pedra oblonga dura e maior do que um ovo de pomba.

— Em um dos dias do mez de julho ultimo, tendo tido sciencia a respectiva autoridade do segundo districto do termo do Exú, de que, no lugar denominado—Jacú—, Eugenia, Maria e Vicencia, tinham procurado em sua propria casa, a Senhorinha Maria de Jesus, mulher de um velho de nome Agostinho, para dar-lhe uma surra; e não tendo sido esta alli encontrada, a foram descobrir n'uma fonte, onde a espancaram as referidas mulheres, que eram todas irmãas, de modo a ficar a infeliz gravemente offendida: e por isso a autoridade fê-las recolher á cadeia da villa para serem processadas na fórma da lei.

— Por cartas de Ingazeira consta haverem comparecido ao collegio eleitoral 28 eleitores, sendo votado

Dr. Manoel de Figueirôa Faria. . 28 votos.

O resultado, pois, dos collegios conhecidos até hoje é o seguinte:

Dr. Manoel de Figueirôa Faria. . 160 votos.
Dr. Caetano X. Pereira de Brito. 51 »

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de setembro de 1862.

Existiam...... 336 presos.
Entraram...... 10 »
Sahiram........ 14 »
Existem........ 332 »

A saber:

Nacionaes..... 229
Mulheres...... 2
Estrangeiros .. 29
Escravos...... 65
Escravas...... 7
Total........ 332

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 140

Movimento da enfermaria do dia 10.

Tiveram alta:
José Pedro de Souza.
João Francisco de Lima.
Innocencio José Tavares.
João Bernardo Teixeira.
Antonio Luiz Verbutino.

Tiveram baixa:
Felix José Rodrigues, gastralgia.
João, escravo de D. Felicidade, gastrite.

— REPARTIÇAO DA POLICIA. — (Extracto da parte do dia 10 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Lourenço Manoel Pereira, crioulo, de 21 annos, marcineiro, indiciado em crime de furto, o qual foi preso pelo tenente commandante da guarda da alfandega, e Antonio Muniz de Mello, pardo, de 24 annos, pedreiro, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Pita d'Albuquerque Oliveira, pardo, de 23 annos, ourives, por crime de roubo.

A' ordem do da Boa-Vista, José Domingos Thomé, de 34 annos, sem officio; Antonio Loureiro de Lemos, portuguez, de 20 annos boleeiro; Francisco José Corrêa, de 38 annos, sapateiro, todos brancos, e Miguel Verissimo de Mello, pardo, de 45 annos, jornaleiro, por suspeita em crime de furto de cavallos.

A' ordem do de S. José, Antonio Gomes da Costa Beltrão, de 23 annos, jornaleiro; Manoel Gonçalves de Queirós Albuquerque, de 18 annos, sem officio, e Manoel dos Santos Costa, de 20 annos tambem sem officio, todos brancos, o 1º por insultos, e os ultimos por desordem.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate nacional *Sergipano* vindo da ilha de Fernando:—Rosa Maria da Conceição, Damiana Maria da Conceição e 3 filhos menores.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no do dia 10 corrente 79 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE SETEMBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Francisco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, velhice.
Christovão, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, clampsia.
Joaquina Francisca do Carmo, Rio-Grande do Norte, 22 annos, solteira, Recife, bexigas.
Paula, Pernambuco, 50 annos, solteira, escrava, Recife, tuberculos pulmonares.
Tertuliano Francisco Pereira, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa Vista, frialdade.
Antonio José Ferreira, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, bexigas.
Antonio, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio, espasmo.
Francisca, Pernambuco, 2 annos, S. José, asthma.
José, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, bexigas.
Manoel, Pernambuco, 1 anno, Recife, enterite.
Bazilio Francisco do Rosario, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, ascite bovola.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, e Accioli, faltando os Srs. desembargadores Pereira Jorge, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, Leonardo Pereira de Barros.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, Accioli e Motta.

Improcedente.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio da Costa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A' novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Francisco, escravo.
A' novo jury.
Appellante, Joaquim Pedro de Almeida ; appellada, a justiça.
Nullo o processo, e absolvido o réo.
Appellante, o promotor; appellado, José Francisco de Moraes.
A' novo jury.
Appellante, José da Silva Monteiro Papa-mel ; appellado, o juizo.
Reformada a sentença para o medio do artigo 194.
Appellante, o juizo; appellado, José Bento Ferreira da Silva.
A' novo jury.
Appellante, Manoel Pereira da Silva ; appellado, Antonio Donato Pessoa.
Improcedente.
Appellante, o juizo ; appellado, Marcolino Ferreira.
A' novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Bezerra das Neves.
A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, a camara municipal ; appellado, Basilio Alves de Miranda Varejão.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, D. Anna da Rocha Sampaio ; appellado, José Teixeira Bastos.
Reformada a sentença.
Appellante, José Theotonio da Silva Borges ; appellado, João Duclss da Silva Borges.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, a camara municipal ; appellado, Antonio José de Oliveira Braga.
A' pagar a dizima.
Appellante, a fazenda ; appellados, Oliveira, Irmão & C.
Receberam-se os embargos.
Appellante, Antonio da Cunha Soares Guimarães ; appellado, Ignacio Luiz de Britto Taborda.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, padre Emydio do Rego Toscano de Brito ; appellada, a irmandade de Nossa Senhora do Livramento.
Desprezaram-se os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça a seguinte

Appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Antonio Nunes.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento da seguinte

Appellação crime.

Appellante, Francisco José da Costa ; appellado, o juizo.

Appellação civel.

Appellante, a viuva e filhos de Luiz José da Silva ; appellado, Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago :
Appellação crime.
Appellante, Rolim Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, o juizo.
Aggravo de petição.
Aggravante, Avilio Fernandes Trigo de Loureiro ; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Silveira :
Aggravo de petição.
Aggravante, a Santa Casa da Misericordia ; aggravado, o juizo.
Appellação crime.
Appellante, o promotor ; appellada, Senhorinha Maria da Conceição.
Ao Sr. desembargador Gitirana :
Appellação crime.
Appellante, João Theotonio Bezerra ; appellado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Appellação crime.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Ambrosio dos Santos.
Ao Sr. desembargador Motta :
Appellação crime.
Appellante. o juizo ; appellado, Manoel Francisco dos Santos.
Ao Sr. desembargador Peretti :
Appellação crime.
Appellante, Antonio Carlos Pessoa ; appellado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Accioli :
Appellação crime.
Appellante, Manoel Martins da Silva Aboim ; appellado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Pereira Jorge :
Appellação crime.
Appellante, Belarmino Alves de Carvalho ; appellado, o juizo.
Aggravo de petição.
Aggravante, bacharel Luiz Rodrigues Villares ; aggravado, o juizo.
O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu ás 11 horas do dia.
Encerrou-se a sessão a 1 hora.

Correspondencias

Srs. redactores.—Em satisfação ao publico devo uma resposta a um annuncio publicado no seu *Diario* de 28 de agosto do corrente anno. O preto Manoel Fernandes da Hora pede-me o pagamento do seu salario durante o tempo que me servio como cosinheiro.

Devo declarar ao publico que nada devo a este preto e que nunca esteve em minha casa como empregado, e sim por caridade uns 6 dias que o tive no engenho donde sahio para cara do Sr. vigario de Ipojuca como se verá da carta abaixo. Eu portanto vou chamar perente os tribunaes do paiz a este individuo conhecido por todos como um mendigo e elle então responderá pelo crime de injuria que me irrogou, levado sem duvida a isto por insinuações malevolas de um insensato cujo nome me abstenho por agora de pronunciar.

Queira por obsequio Srs. redactores publicar estas linhas do que lhe agradecerá o seu assignante

José Candido de Barros.

Engenho Montividéo, 8 de setembro de 1862.

Illm. Sr. vigario Firmino José de Figueredo. Engenho Montivideo 6 de setembro de 1862.—Sirva-se V. S. abem da verdade responder-me ao pé desta se o preto Manoel Fernandes da Hora, foi sempre seu empregado em quanto esteve em Ipojuca, e se lhe constou que elle fosse meu empregado. Peço-lhe licença para fazer uso desta como bem me aprover.

Sou de V S. amigo, obrigado e criado
José Candido de Barros.

Illm. Sr. commendador José Candido de Barros. Ipojuca, 6 de setembro de 1862.

Tenho presente a mui presada carta de V. S. ; firmada em 6 do corrente, e vendo o seu contexto, cumpre-me responder-lhe, que Manoel Fernandes da Hora, todo o tempo que esteve nesta povoação foi meu empregado, na qualidade de cosinheiro, cujo lugar deixou por haver adoecido, e na sua retirada foi pago restrictamente, como consta do seu recibo, que em meu poder existe ; assim como, que o mesmo não foi um só dia empregado de V. S, como aqui é sabido por todos.

E' o que em deferencia á verdade, e ao brado de minha comsciencia responder-lhe posso, Pode V. S. fazer desta minha resposta o uso, que lh'aprover.

Sou com todo o respeito e consideração,
De V. S. venerador, amigo, obrigado e criado.
Vigario, Firmino José de Figueredo.

Ao publico.

A *Revista diaria*, publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje, fazendo mensão dos serviços prestados pelo Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade á causa da liberdade, contém algumas palavras em relação a preta Antonia e seus filhos menores, que estavam em companhia do capitão Manoel Bezerra Cavalcante, que obriga-nos como conhecedores que somos do que a respeito tem occorrido, á dizermos algumas palavras, não com o fim de menos presar ou desconhecer os bons serviços prestados pelo Sr. Dr. delegado, mas unicamente no intuito de restabelecer a verdade e fazer dissipar qualquer juizo menos digno do caracter e procedimento do capitão Manoel Bezerra Cavalcante que por ventura tenha dado lugar aquella publicação.

Em dias do mez de julho do corrente anno, a Sra. D. Francisca de Salles Candida da Rocha, requereu ao delegado de policia do termo de Serinhãem que requisitasse das autoridades policiaes desta capital a captura e apprehensão de uma sua escrava de nome Simiana e dos filhos da mesma, que constava acharem-se em uma casa da rua de Hortas sob o poder de uma mulher chamada Aquinha.

O delegado de Serinhãem, depois de haver procedido as indagações e interrogatorios lembrados pela requerente, remetteu todos os papeis ao Sr. Dr. chefe de policia a fim de que este mandasse proceder a busca naquella casa e apprehensão daquelles escravos. E effectivamente á 7 de agosto foi apprehendida na referida casa pelo subdelegado da freguezia de S. José a escrava Simiana com os seus fructos, e depositada com estes em poder do negociante Albino da Silva Leal por ordem do Sr. Dr. delegado.

Feito isto, constando logo ao Sr. Francisco de Paula Cavalcante, enteado do Sr. Manoel Bezerra Cavalcante e sobrinho da Sra. D. Francisca de Salles, que por parte de pessoa de intimidade da mulher, em cuja casa foram apprehendidos a escrava Simiana e seus fructos, se denunciava por carta ao Sr. Dr. delegado que em poder de seu padrasto o Sr. Manoel Bezerra Cavalcante, existia com sujeitos a dominio uma preta forra e dous filhos deste, verbalmente expôz ao mesmo Sr. Dr. delegado que em casa de seu padrasto achava-se á annos a preta forra Antonia e seus filhos Rosa e João e todos considerados e tratados como livres, e tanto que era elle padrinho de um dos filhos da mesma preta, e todos estes haviam sidos baptisados como livres : que podia o Sr. Dr. delegado proceder a todas as deligencias que julgasse a bem, pois estava prompto para apresentar-lhe a preta e seus filhos a fim de serem interrogados a este respeito, mas que devia preveni-lo de que semelhante denuncia era um meio de vingança e de perseguição empregado contra elle e seu padrasto por haverem ambos concorrido para que a Sra. D. Francisca de Salles requeresse a apprehensão de sua escrava Simiana e seus fructos.

Nada tendo havido a respeito de semelhante denuncia, succedeu que pelo juizo municipal da 1ª vara, e á requerimento de D. Francisca de Salles, foi arrestada a escrava Simiana e seus filhos á 19 de agosto, e sendo produzidos por parte da arrestante as testemunhas necessarias, foi por estas dito que a escrava arrestada era do dominio da arrestante, e que isto sabiam por ter a preta forra Antonia, que estava em casa do Manoel Bezerra Cavalcante, dito que havia reconhecido a preta arrestada como sua irmã e como a propria que tinha sido legada a Sra. D. Francisca de Salles no testamento com que fallecêra o tio desta de nome José Vieira Soares.

Depois disto no dia 25 de agosto fez o Sr. Dr. delegado ir a sua presença a preta forra Antonia, a qual de volta á casa do Sr. Manoel Bezerra, onde até então se achava, retirou-se da mesma casa para a da tal mulher Aquinha, contra a qual a Sra. D. Francisca de Salles tia e cunhada dos Srs. Francisco de Paula Cavalcante e Manoel Bezerra Cavalcante, tem acção pendente perante o juizo municipal da 1ª vara a respeito da escrava Simiana e seus fructos.

Em consequencia disto o Sr. Manoel Bezerra Cavalcante, que se acha nesta cidade tratando de sua saude gravemente arruinada, mandou immediatamente buscar os dous filhos da preta forra Antonia, que haviam ficado na casa de sua residencia no engenho Amaragi do termo de Serinhãem, e, chegados elles na tarde do dia 27, mandou-os na mesma occasião apresentar ao Sr. Dr. delegado.

Não tendo sido encontrado naquella tarde o Sr. Dr. delegado, no dia seguinte o Sr. Manoel Bezerra Cavalcante requereu ao Sr. Dr. delegado que se dignasse providenciar a respeito de dous filhos da preta forra Antonia visto como não desejava conserva-los em sua casa sem expressa autorisação do mesmo Sr. Dr. delegado. Succedeu porém que não estando sellado o requerimento quando foi apresentado a despacho e sendo exigida esta formalidade, quando o portador do requerimento voltava com elle já sellado, já encontrou na casa da policia os dous filhos da preta forra Antonia, que tinham sido mandados conduzir da casa do Sr. Manoel Bezerra Cavalcante por ordem do Sr. Dr. delegado.

Eis portanto tudo quanto occorreu a respeito do objecto da noticia contida na *Revista diaria*. E desta exposição succinta, mas verdadeira, se evidencia que a preta forra Antonia e seus filhos não estavam sob o dominio do Sr. Manoel Bezerra Cavalcante, mas apenas em sua casa, sendo ahi tidos e tratados como livres; que por parte do mesmo senhor não houve o menor acto pelo qual procurasse por em duvida a liberdade dos mesmos e ao contrario procedeu sempre com a maior franqueza em semelhante negocio.

E' natural que a policia prosiga nas indagações necessarias sob semelhante objecto : o Sr. Manoel Bezerra Cavalcante, consćio da regularidade de seu procedimento não receia e antes deseja que essas indagações, se façam e por ellas não tem senão que louvar o zello e deligencia que o Sr. Dr. delegado tem tido e certamente continuará a ter.

E' tambem natural que por parte dos interessados da tal mulher Aquinha não deixe de haver a continuação de emprego de meios de perseguição e vingança contra o Sr. Manoel Bezerra Cavalcante e seu enteado, mas estes descançam confiados na regularidade de seus procedimentos e na justiça e prudencia que caraterisam o Sr. Dr. delegado.

E' natural ainda que a tal mulher Aquinha se julgue muito feliz por ter conseguido que fosse para sua casa a preta forra Antonia, cujo depoimento é assás importante na questão civel que traz a Sra. D. Francisca de Salles perante o juizo municipal da 1ª vara a respeito da escrava Simiana e seus fructos, a qual fôra reconhecida pela preta forra Antonia como irmãa desta e como pertencente a mesma Sra. D. Francisca de Salles.

Recife, 4 de setembro de 1862.

O amigo da verdade.

Srs. redactores.—Lendo seu conceituado *Diario* n. 174 de 30 de julho proximo passado, deparei com uma correspondencia assignada pelo Sr. Antonio Gomes de Mácedo, morador no Rio Formoso, na qual faz vêr que as terras do engenho desta freguezia d'Agua Preta pertencem a elle correspondente por compra que fez aos herdeiros do finado vigario de Una, e não a mim : não quero duvidar dos titulos do senhor, quero sómente fazer vêr ao Sr. Macedo e ao publico os titulos em que me baseio para intitular-me proprietario do Souza, e hoje de parte delle.

E' verdade que o finado João Leandro Soares de Araujo tirou por sismaria á perto de um seculo uma legua de terra onde foi edificado o engenho Souza, e que a vendeu ao finado vigario de Una Vicente Ferreira de Mello e Silva, assim como tambem é verdade que o mesmo vigario vendeu ao finado Luiz da Silva Santos a legua de terra comprada a João Leandro, e que tendo Luiz da Silva tomado posse da terra, descoberto parte do terreno, estabelecido nella sua residencia, e dado principio a levantar o engenho, foi a obra embargada e citado o comprador pelo vendedor para uma acção de nullidade da venda : Luiz da Silva pedio vistas, e sustentaram um libello por muitos annos, que foi afinal decidido pela relação da Bahia a favor do comprador ; voltando Luiz da Silva da Bahia com sua demanda ganha, tratou de acabar as obras do engenho, e o possuio por mais de 20 annos, sem que em sua vida apparecesse pessoa alguma allegando direito algum sobre as terras do engenho Souza.

O Sr. Luiz da Silva morreu ha mais de 40 annos, seus bens foram inventariados e partilhados, tocando a todos os seus herdeiros parte do engenho Souza.

O finado capitão José Felippe Santiago Rodrigues Ramos, comprou diversas partes do engenho Souza aos herdeiros de Luiz da Silva, tomou posse do engenho e arrendou, e no mez de julho de 1825, vendeu as partes que tinha no engenho Souza a seu irmão o finado capitão Antonio Rodrigues Ramos.

Por morte do capitão Antonio Rodrigues Ramos foram seus bens inventariados e partilhados, tocando pouco mais de um conto de réis no engenho Souza a seu filho o Sr. Barnabé Rodrigues Ramos, e tudo o mais a sua filha, mulher do finado tenente-coronel Manoel Francisco Lamenha Lins.

O Sr. tenente-coronel Lamenha falleceu em 1846, deixando por seus herdeiros suas Exmas. mulher e duas filhas, que venderam o que tinham no Souza, comprando eu mais ao finado commendador Manoel Zeferino dos Santos o que este tinha no engenho Souza, que era a parte que comprou ao Sr. Barnabé Rodrigues Ramos, e duas partes e herdeiros do Sr. Luiz da Silva que ainda estavam fóra do engenho.

Não consta que depois da morte do Sr. Luiz da Silva Santos apparecesse uma só pessoa allegando direito algum sobre as terras do Souza, porém estava reservado para o Sr. Antonio Gomes de Macedo vir allegar seu direito de comprador das terras do Souza, depois de 70 annos pelo menos. Parece que o Sr. Macedo teve a sorte dos dormentes, e que agora foi que acordou, depois das terras do Souza terem passado a seis possuidores contados do Sr. Luiz da Silva Santos, até este seu criado, para vir com seus embargos de *senhor e possuidor*.

Pelo que acabo de dizer, já vê o Sr. Antonio Gomes de Macedo, que os titulos que tenho para considerar-me proprietario do Souza, e legaes os meus actos, é a sismaria do finado João Leandro, a venda que este fez ao finado vigario, a venda deste ao finado Luiz da Silva Santos ; o accordão da relação da Bahia, que julgou firme e valiosa esta venda ; o inventario do Sr. Silva Santos julgado por sentença ; a venda que seus herdeiros fizeram ao capitão José Felippe Santiago Rodrigues Ramos, a venda que este fez a seu irmão o capitão Antonio Rodrigues, que tocou o que elle possuia no Souza a seu filho e filha, o inventario que se fez por morte do tenente-coronel Lamenha ; as compras que fez o finado commendador Manoel Zeferino aos herdeiros dos finados capitão Antonio Rodrigues e Luiz da Silva, sendo quasi todas as compras por escriptura publica e os inventarios todos julgados por sentença ; finalmente pelas escripturas publicas das compras que fiz as Exmas viuva e filhas do finado tenente-coronel Lamenha e commendador Zeferino dos Santos. Por todos estes titulos foi que sempre me considerei ligitimo possuidor do Souza, e não por vicio de possuir o alheio : vicio de possuir o alheio, tem aquelle que quer perturbar posses legitimamente adquiridas no espaço de tres quartos de seculo.

Agora finaliso por hoje, aconselhando ao Sr. Antonio Gomes de Macedo, que seja mais comedido quando houver de dirigir-se a pessoas que estão no caso de dar-lhe lições de moralidade.

Queiram, Srs. redactores, fazerem o obsequio darem publicidade a estas mal traçadas linhas, pelo que ficará assás obrigado, seu attento venerador.

José Antonio Pereira.

Engenho Potosi, 26 de agosto de 1862.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0|0, as do seu proprio aceite a 9 0|0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0|0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 9 de setembro de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 9 DE SETEMBRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 0|0 ao anno até o praso de 4 mezes, e a 12 0|0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros, pelo premio e praso que se convencionar.

— O novo banco de Pernameuco paga o 9.º dividendo a razão de 12$ por acção.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	113:905$935
Idem do dia 10.	17:368$223
	131:274$158

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	37	37
Volumes sahidos com fazendas..	78	
« » com generos..	372	450

Descarregam no dia 11 de setembro.
Patacho inglez—Vellage Bell — farinha de trigo.
Patacho inglez—Mercey—mercadorias.
Barca ingleza—Caroline—bacalhão.
Patacho americano—Palmeto—mercadorias.

Importação.

Brigue inglez *Village Belle*, vindo de New-York, consignado a Phipps & C., manifestou o seguinte :

2,106 barricas e 100 meias farinha de trigo, 5 barris e 25 barrilinhos manteiga, 200 ditos banha de porco ; aos consignatarios.

Hiate nacional *Sergipano*, vindo da ilha de Fernando, consignado a Henrique José Vieira da Silva, manifestou o seguinte ;

524 saccos milho, 76 ditos feijão e 800 gerimús ; a Henrique José Vieira da Silva, capitão e consignatario do mesmo.

Brigue inglez *Mersey*, vindo de New-York, consignado a Wild & Jest, manifestou o seguinte :

64 caixas gaz para candieiros, 6 volumes ditos e pertences, 6 caixas molduras e objectos para photographia ; aos consignatarios.

1,200 barricas farinha de trigo, 100 barriquinhas bolachinha, 10 barris manteiga, 75 ditos e 10 caixas banha de porco, 25 ditas meias, chá, 20 barris carne de porco, 5 barricas graxa, 2,260 resmas de papel de embrulho, 1 caixa cadeiras, 20 ditas gaz, 10 ditas tabaco, 1 dita arreios, 138 taboas ; a ordem.

20 caixas velas, 22 volumes candieiros ; a S. P. Johnston & C.

33 caixas drogas ; a Caors & Barboza.
17 caixas medicamentos ; a P. Maurer & C.
3 ditas saias a balão ; a F. Souvage & C.

Exportação

Do dia 9 de setembro de 1862.

Barca americana *Azelia*, para Philadelphia, carregaram :
Matheus Austin & C., 741 saccos com 2,705 @ de assucar.
Barca ingleza *Ronald*, para Liverpool, carregaram :
Saunders Brothers & C., 900 saccos com 4,500 arrobas de assucar.
Brigue inglez *Babthorpe*, arribado a este porto carregaram :
Widow Raymond & C., 2 cestos de gavia de sicupira.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	11:363$799
Idem do dia 10.	556$814
	11:920$613

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	11:116$019
Idem do dia 10	1:476$073
	12:594$837

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10.

Ilha de Fernando de Noronha—5 dias, hiate nacional *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga milho ; ao capitão.

Boston—45 dias, barca americana *Western Sea*, de 296 toneladas, capitão E. C. Harding, equipagem 9, carga 2,332 barricas com farinha de trigo e madeiras ; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Não houveram sahidas.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento da circular do thesouro, datada de 28 de julho ultimo, sob n. 42, manda fazer publico que fica aberto para o dia 6 de outubro vindouro novo concurso para preenchimento dos lugares de praticantes da alfandega desta mesma provincia, começando os exames as 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias : 1.ª grammatica da lingua vernacula, leitura e escripta correcta e corrente ; 2.ª theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, e a administração da fazenda ; 3.ª arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção dos pesos e medidas nacionaes e estrangeiros, calculo de desconto e juros simples e compostos, theorias de cambios e e suas applicações ; 4ª noções de algebra ; 5.ª traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; 6ª principios geraes de geographia, de historia do Brasil e de estatistica commercial : aquelles que pretenderem ser admettidos ao concurso, deverão previamente provar que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que tem bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de agosto de 1862.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de tres mezes a contar do 1º de outubro ao ultimo de dezembro proximo futuro, o fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, a saber :

ALIMENTAÇÃO.

Domingo.
ALMOÇO.
1 pão de tres onças.
1 onça de café.
2 onças de assucar.
JANTAR.
1 libra de carne verde.
1 onça de toucinho.
1 decimo de farinha.
Lenha e sal.

Segunda-feira.
ALMOÇO.
O mesmo que no domingo.
JANTAR.
O mesmo que no domingo.

Terça-feira.
ALMOÇO.
O mesmo que no domingo.
JANTAR.
O mesmo que no domingo.

Quarta-feira.
ALMOÇO.
O mesmo que no domingo.
JANTAR.
Meia libra de carne secca.
1 onça de toucinho.
Meio decimo de feijão.
1 decimo de farinha.
Lenha e sal.

Quinta-feira.
ALMOÇO.
O mesmo que no domingo.
JANTAR.
O mesmo que no domingo.

Sexta-feira.
ALMOÇO.
O mesmo que no domingo.
JANTAR.
Meia libra de bacalhão.
Meio decimo de feijão.
1 decimo de farinha.
Duas oitavas de azeite.
1 onça de vinagre.
Lenha e sal.

Sabbado.
ALMOÇO.
O mesmo que no domingo.
JANTAR.
O mesmo que na sexta-feira.

DIETAS PARA OS DOENTES.

N. 1.
Almoço.
Um quarto de gallinha para tre caldos no dia.

N. 2.
Almoço.
Um pão de tres onças em sôpa de caldo de gallinha.
Lenha e sal.
Jantar.
Um quarto de gallinha cozida.
Duas onças de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre.

N. 3.
Almoço.
O mesmo que na dieta n. 2.
Jantar.
O mesmo que na dieta n. 2 e mais
Um quarto de gallinha assada.
Um pão de 3 onças.
Lenha e sal.

N. 4.
Almoço.
Duas oitavas de chá da India.
Um pão de 3 onças.
Duas onças de assucar.
Lenha.
Jantar.
Um libra de carne verde.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

N. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar.
Uma libra de carne assada.
Quatro onças de arroz.
Um pão de 3 onças.
Lenha e sal.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem as suas propostas em cartas fechadas na mesma thesouraria, no dia 18 do corrente, pelo meio-dia, onde encontrarão as condições com que deve ser effectuado o referido contrato.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de setembro de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o hospital.

200 lençoes de brim de dous pannos e 10 palmos de comprimento.
150 camisolas de brim com 6 palmos de comprimento e 8 ditos de largura.
150 fronhas de brim com 4 palmos de comprimento.
100 toalhas de brim com uma vara e meia de comprimento.
12 cobertas de chita.
100 cobertores de lãa.
80 colchões de panno de linho com enchemento de lãa com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.
20 colchões de panno de linho com enchimento de lãa, com 8 e meio palmos de comprimento e 4 de largura para uso de officiaes.
100 travesseiros de panno de linho com tres palmos de comprimento.
100 guardanapos de brim com meia vara de comprimento.
60 pares de chinellas.
12 copos de vidro.
6 bacias de arame com 5 palmos de circumferencia.
6 bacias de arame com 6 palmos e meio de circumferencia.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de setembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Companhia do Beberibe.

A directoria faz publico aos habitantes desta cidade que se acham abertas a venda d'agua nos chafarizes da rampa do Gymnasio Pernambucano e da cidade nova de Santo Amaro, desde o dia 29 de agosto proximo findo.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos, brasileiro e inglez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no *Diario* de 9 de fevereiro do anno passado.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 10 de setembro de 1862.

O administrador do correio
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores do imposto da decima urbana, de 20 0|0 sobre o consumo de aguardente, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheira, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto, e fabricas, de 12 0|0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e os trapiches, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas de operação bancaria com emissão e privilegios, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, 10 0|0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio de capim, de 100$ sobre correctores commerciaes, de 50$ sobre correctores de escravos, de 500 réis por tonelada de alvarenga e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, e finalmente o imposto sobre carros, carroças e omnibus, que no ultimo de setembro corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento dos seus debitos pertencentes ao anno financeiro de 1861 a 1862, ficando sujeitos os que não pagarem a serem executados

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862.

O chefe da segunda secção.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos da estrada de Pão d'Alho, foi transferida para o dia 11 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que, tendo havido engano nas materias annunciadas no dia 28 de agosto proximo findo para os exames de praticantes da alfandega desta mesma provincia, são ellas as exigidas no art. 7º das instrucções de 3 de março do corrente anno a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de setembro de 1862.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes de Olinda manda fazer publico pelo presente aos contribuintes dos impostos lançados, que no dia 30 do corrente se encerrará o exercicio de 1861 á 1862, e que, quem deixar de pagar até esse dia as suas contribuições terá de o fazer de outubro em diante com guia do juizo dos feitos ; faz tambem constar que dá expediente todos os dias uteis na rua do Amparo sobrado n. 42, o ultimo, seguindo para a rua dos Gatos, do lado esquerdo.

Collectoria provincial de Olinda 1º de setembro de 1862.—O escrivão, João Gonçalves Rodrigues França.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4º batalhão de artilharia.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas d'aço.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
6 duzias de lapis de pão.
6 libras de areia para escripta.

Para o 7º batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almasso.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta para escrever.
6 duzias de lapis de pão.
6 libras de areia para escripta.
36 collecções de cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde ultima edição.
12 compendio de arithmetica por Avila.
12 pautas.
36 translados.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as ditas.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de agosto de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim ereira Lobo
Coronel vogal secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do corrente mez, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de 1 a 3 annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Praça de Pedro II.
N. 1 particular e 33 publico, uma sala.
Rua do Queimado.
Idem 1 particular e 35 publico, loja.
Rua do Crespo.
Idem 3 particular e 11 publico, tres andares e loja.
Rua do Rangel.
Idem 6 particular e 56 publico, casa terrea.
Rua da Cadeia.
Idem 17 particular e 59 publico, dous andares e loja.
Rua da Madre de Deos.
Idem 22 particular e 9 publico, um andar e loja.
Idem 24 » e 26 » dous andares e loja.
Idem 25 » e 24 » um andar e loja.
Idem 31 » e 12 » casa terrea.
Idem 33 » e 8 » »
Idem 34 » e 6 » »
Idem 36 » e 2 » »
Rua do Torres.
Idem 37 particular e 14 publico, dous andares e loja.
Idem 38 particular e 16 publico, dous andares e loja.
Idem 39 particular e 18 publico, dous andares e loja.
Rua do Cordoniz.
Idem 42 particular e 1 publico, casa terrea.
Idem 43 particular e 3 publico, casa terrea.
Rua da Moeda.
Idem 44 particular e 21 publico, casa terrea.
Idem 45 particular e 45 publico, casa terrea.
Idem 47 particular e 49 publico, casa terrea.
Rua do Amorim.
Idem 48 particular e 56 publico, casa terrea.
Idem 49 particular e 54 publico, casa terrea.
Idem 50 particular e 52 publico, casa terrea.
Idem 51 particular e 47 publico, casa terrea.
Idem 52 particular e 45 publico, casa terrea.
Idem 54 particular e 21 publico, dous andares.
Idem 55 particular e 24 publico, casa terrea.
Idem 56 particular e 26 publico, casa terrea.
Rua do Azeite de Peixe
Idem 61 particular e 15 publico, casa terrea.
Idem 64 particular e 2 publico, casa terrea.
Rua do Vigario.
Idem 71 particular e 22 publico, tres andares.
Idem 73 particular e 25 publico, tres andares.
Rua do Encantamento
Idem 76 particular e 11 publico, dous andares.
Idem 77 particular e 13 publico, dous andares.
Rua da Senzalla Velha.
Idem 78 particular e 136 publico, dous andares.
Idem 79 particular e 134 publico, dous andares.
Idem 80 particular e 132 publico, dous andares.
Rua do Trapiche.
Idem 85 particular e 30 publico, tres andares.
Rua da Lingueta.
Idem 86 particular e 14 publico, dous andares.
Rua da Cruz.
Idem 87 particular e 11 publico, dous andares.
Idem 88 particular e 29 publico, dous andares.
Idem 90 particular e 12 publico, dous andares.
Rua da Lapa.
Idem 41 particular e 2 publico, casa terrea.
Rua da Cacimba.
Idem 65 particular e 5 publico, armazem.
Rua do Burgos.
Idem 68 particular e 19 publico, casa terrea.
Idem 69 particular e 21 publico, casa terrea.
Rua da Guia.
Idem 83 particular e 27 publico, casa terrea.
Idem 84 particular e 29 publico, casa terrea.
Rua do Pilar.
Idem 96 particular e 2 publico, casa terrea.
Rua do Sebo.
Idem 12 particular e 3 publico, casa terrea.
Sitio do Parnamerim.
Idem 2 particular.
Sitio do Forno da Cal
Idem 5 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 5 de setembro de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conseiro.

Avisos maritimos.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Ferreira Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O patacho «Candida» segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

RIO DE Janeiro.

O veleiro hiate «Novaes» segue com brevidade, recebe alguma carga á frete : trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

PARA o ARACATY

segue brevemente o hiate «Exhalação», já tem alguma carga para o resto e passageiros : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

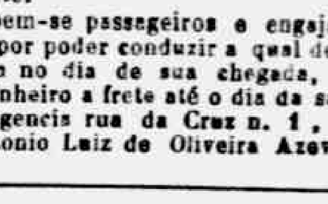
ARACATY.

Por estes dias segue para o Aracaty o hiate «Santa Rita,» mestre Joaquim Antonio Figueiredo : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

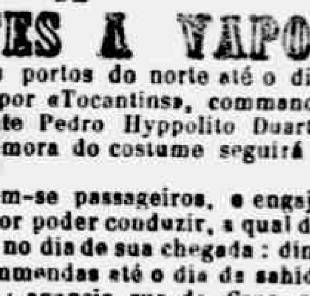
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió em direitura.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para Maceió no dia 15 do corrente mez ás 4 horas da tarde.

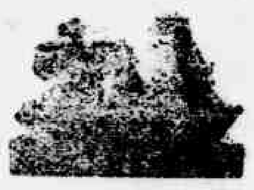
Recebe carga até o dia 13 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PARA
a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida das 2 horas: escritorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa O vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia para passagens etc. trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Leilões.

LEILÃO
DE
Um grande carro e 2 cavallos com arreios.
Sabbado 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de um carro grande e novo e 2 cavallos com arreios para o mesmo carro, o qual tem excellentes molas, lanternas e todos mais pertences: ás 11 horas do dia acima mencionado na praça do commercio.

LEILÃO
DE
Um carro e cavallo.
Sabbado 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de um estrangeiro que retira-se para Europa de um elegante carro americano de 4 rodas com coberta, com assento para duas e 4 pessoas, com arreios e lanças para um e dous cavallos: ás 11 horas do dia acima mencionado na praça do commercio em frente a casa commercial de Saunders Brothers & C.

LEILÃO
HOJE
as 11 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador numero 37.

O agente Olympio faz leilão de moveis, crystaes, louça, um carro de 4 rodas e outros muitos objectos.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão por conta de uma familia que se retirou desta provincia de uma mobilia de faia, mesas, cadeiras, marquezas, uma mesa de jacarandá com pedra, uma dita a Luiz XV, bancas de mogno para costura, cadeiras de balanço, conversadeiras, uma poltrona, camas de amarello para casal e cama de mogno com colxão elastico, apparador pequeno com tampo de pedra, um piano, uma seraphina, diversas obras de prata e ouro, uma flauta de marfim, relogios e muitos outros objectos de apurado gosto que poderão ser examinados pelos pretendentes; na mesma occasião se venderá uma carroça de duas rodas em muito bom estado.

Sexta-feira 12 do corrente.

No sobrado da rua do Imperador n. 21, primeiro andar, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Um sobrado
Sexta-feira 12 do corrente

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado do sobrado de um andar e sotão n. 4 sito na rua do Calabouço, em chãos proprios, o qual tem muitos commodos e rende 600$ annuaes, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILAO
DE
Livros de direito e litteratura.

O agente Almeida fará leilão de uma livraria completa na qual os pretendentes acham excellentes obras de direito e litteratura, dos melhores escriptores modernos com ricas encadernações que serão vendidas sem reserva de preço.

Quinta-feira 11 do corrente

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 53, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
UM TERRENO.
...-feira 12 do corrente.

...gente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia ... mencionado, de um terreno na estrada de ... do Recife com 50 palmos de frente e uma casa de taipa com 30 palmos de frente no mesmo terreno, em seu escriptorio rua da Cadeia numero 9.

Avisos diversos.

— Alugam-se as casas terreas n. 9 e 15 da rua Bella: a tratar na rua larga do Rosario numero 44.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

LOTERIA

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahira' a quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Para criado.

Aluga-se um escravo pardo com idade de 20 annos, muito fiel e obediente, já servio n'uma casa estrangeira 7 annos sem nota e sahio por se ter acabado com o estabelecimento: na rua da Cruz n. 62, terceiro andar.

Arrematação.

Os escravos dos orphãos filhos do finado José Paes de Moura Accioli, que deixaram de ser arrematados na praça do Sr. Dr. juiz de orphãos irão de novo a praça na sexta-feira 12 do corrente por o...

— ... o n. 2 da ru... mmodos para ... as loterias.

Mudança.

A proprietaria do hotel da rua da Senzala Nova, avisa ao publico e aos seus freguezes, que mudou o mesmo hotel para a rua da Guia n. 36, primeiro andar, aonde continúa a fornecer comedorias mensaes por menos preço que em outra qualquer parte, com asseio, regularidade e presteza em seu serviço; finalmente scientifica aos seus freguezes que todos os domingos e dias santos pela madrugada haverá a saborosa mão de vacca. Na mesma casa se precisa de um perfeito cozinheiro.

Ao publico.

O abaixo assignado, antigo solicitador dos auditorios desta cidade, continúa a exercer sua profissão, tanto no civel como no commercio, e se encarrega de desempenhar com fidelidade e promptidão todos os misteres que lhe são inherentes por ajustes mui razoaveis: os seus antigos amigos que sempre o honraram com sua confiança, e quaesquer outras pessoas o poderão procurar em casa de sua residencia na rua da Imperatriz n. 34, em todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Victorino José de Souza Travassos.

— Alugam-se dous escravos possantes: quem os pretender, dirija-se a rua de Hortas n. 30, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 38.

— Aluga se o sobrado da rua da Mangueira n. 6: a tratar na rua do Sebo n. 15

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 15 annos, que afiance a sua conducta: a tratar na rua Velha n. 33.

— Precisa-se de uma ama que compre e faça todos os serviços de uma casa de pouca familia: na rua dos Pires n. 27.

— Precisa-se de um trabalhador: na padaria da rua Direita n. 24.

— Fugio do sitio do abaixo assignado, no dia 8 do corrente o escravo africano de nome José, que representa ter de idade 50 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto oval, levou vestido calça de riscadinho azul, camisa branca de algodão: pede-se as autoridades policiaes e mormente as da freguezia do Poço da Panella a sua captura, conduzindo ao seu sitio em Sant'Anna, ou no Recife, rua de Apollo n. 14.

Joaquim José de Amorim.

— O abaixo assignado responde ao Sr. José da Costa Martins que o seu annuncio publicado no Diario de 10 do corrente, que o sitio Poço Fundo pertence-lhe, e aos seus irmãos, e que o seu annuncio não faz prova, visto que não ha veracidade; o abaixo assignado é senhor legitimo do sitio Poço Fundo, e seus irmãos, e não considera o Sr. Costa Martins como senhor. O fallecido José Vaz da Costa quando vendeu o dito sitio ao meu fallecido pai, declarou que havia um herdeiro senhor de uma pequena parte, no valor de 145$, e como o Sr. Costa Martins diz que comprou ha mais de 26 annos, S. S. não sabe que meu fallecido pai tomou posse do sitio e lá morou dous annos, sendo lá assassinado, S. S. ignora que ao depois da morte de meu pai, o sitio esteve arrendado, e que S. S. foi então para lá, contra vontade de seus legitimos donos; confio da justiça de minha terra, ella dará o que for de direito. Protesto contra a venda que o mesmo Sr. José da Costa Martins quer fazer.

Bernardo da Silva Franco.

— Precisa-se de 400$ a juros de dous por cento ao mez sobre hypotheca de uma casa, ou sobre penhores e hypotheca de uma escrava: a tratar no armazem da bola amarella junto do deposito do gaz, ou annuncie.

— Manoel Dias Xavier vai ás provincias do sul.

— Aluga-se um preto forneiro, perito em sua arte por 40$: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3; garante-se a obra.

— Um moço com habilitações precisa se offerece para tomar por balanço uma taberna, estando desembaraçado, da qual tem muita pratica, dá conhecimento a sua conducta, como se acha arrumado; as pessoas que pretenderem poderão deixar dito aonde moram para se procurar, na rua da Senzala Velha n. 48, deposito.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 18 do corrente na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderão em praça publica na sala das audiencias as 10 horas da manhãa os objectos seguintes penhorados a Francisco Gomes Castellão para pagamento da mesma fazenda nacional: 32 pares de sapatos de couro branco pàra homem a 800 rs. cada um, 13 pares de botinas de couro de lustre para mulher a 1$500 rs. cada um, 18 pelles de bezerro francez ja preparados a 2$ cada um, 576 pares de sapatos de pelles de carneira de diversas cores para mulher a 480 rs., 16 duzias de meias ordinarias para homem a 1$ cada duzia, 66 pelles de carneiros de cores a 800 rs. cada uma, 23 ditos de ditos maiores côr de bezerro a 1$ cada uma, e um carro de 4 rodas avaliado por 50$ penhorado a Ferreira Vinhas por Augusto Ficher. Recife 10 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 18 do corrente na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional se venderão em praça publica ao meio dia as armações das lojas da rua do Cabuga' n. 2 B e n. 4, a primeira de louro pintada a oleo com 3 fiteiros envidraçados, avaliada por 120$, penhorada a Castro & Amorim, e a segunda de amarello envernisado com 3 fiteiros envidraçados, avaliado por 240$, penhorada a Manoel Joaquim Dias de Castro, tudo para pagamento da mesma fazenda nacional. A praça tera' lugar nas mesmas lojas. Recife 10 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Joaquim Francisco de Miranda, Angelica Bernarda de Miranda e José Joaquim de Miranda, cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram as ultimas exequias de sua finada mãi D. Marianna Dorothea Joaquina, e que tambem se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico desta cidade, e encarecidamente lhes pedem queiram assistir á missa que pretendem mandar celebrar no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhãa, no convento do Carmo desta cidade.

COMPANHIA DA VIA-FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.
(LIMITADA.)

Rendimento das estações durante o mez de agosto de 1862.

Passageiros.	Bagagens.	Cavallos etc	Mercadorias.	TOTAL
12:539$600	670$000	406$800	7:954$787	21:561$187

E. H. Bramah, superintendente.

— Os encarregados da festa da Senhora da Conceição da Escada na igreja da mesma Senhora dos Militares annuncia para o dia 28 do corrente visto a folhinha annunciar para o mesmo dia.

Muita attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea moente d'agua com muitas mattas e boas terras de plantações. A proprietaria e mais herdeiras protestam contra todo e qualquer damno que a ex-rendeira fizer visto não te-lo arrendado de novo dito engenho e não poder fazer plantação de nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

— Pierre Humblet e J. L. F. Thaans, subditos Belgas, retiram-se para fora da provincia.

— J. S. Willemsens, sua mulher Maria Van Wedding e uma filha menor, subditos Belgas, retiram-se para os portos do sul.

— José Antonio dos Santos, subdito Portuguez, vae a Maceió.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de idade de 14 a 15 annos: á tratar na rua Imperial n. 4.

Sitio.

Aluga-se o bem conhecido sitio na entrada do Monteiro onde ultimamente estiveram os Srs. consules Hespanhoes D. Miguel e D. João. Tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, estribaria, todo murado, grande terraço na frente, portão na frente e no fundo para o banho, arvoredos de fructo e grande jardim com bellas e bem dispostas flores: a tratar com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, no Monteiro, ou com Henrique Jorge na obra da travessa do Pocinho.

Attenção

Acha-se fugido desde 5 do corrente o escravo pardo de nome Leoncio, de idade de 16 annos, levou vestido camisa de algodão branco, calça de brim desbotado e chapéo de palha de carnauba, o signal mais visivel é ter em uma das pernas duas cicatrizes provenientes de fogo, foi ha poucos dias preso nos Afogados e recolhido a cadeia a ordem do subdelegado de S. José e no dia acima tornou a ausentar-se, foi visto no domingo 7 na Passagem da Magdalena; pede-se por tanto as autoridades policiaes e mais pessoas que delle tiverem conhecimento ou noticia o aprehendam e o levem a seu senhor na rua da matriz da Boa-Vista n. 11, que se recompensará.

Sitio de criar denominado Jacú.

O abaixo assignado é proprietario da metade deste sitio Jacú no termo de Pombal provincia da Parahiba, e constando-me que na minha parte existe gados de criação, por isso protesto empregar os meios da lei contra quem está desfructando sem o ter arrendado, e nem ao menos me ter fallado á respeito.

Recife 10 de setembro de 1862.

Marcellino José Lopes.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE Á S. FRANCISCO.
Domingo 14 do corrente haverá um trem de excursão á Agua Preta.

Com grande diminuição de preços a saber:

Primeira classe (ida e volta) . . . 6$000
Segunda classe (ida e volta) . . . 5$000
Terceira classe (ida e volta) . . . 4$000

O trem partirá das Cinco Pontas ás 7 horas e meia da manhãa e passará pelas estações intermedias conforme a tabella geral, chegando á Agua Preta as 12, 10 da tarde.

A partida de volta d'ahi será as 12, 30 para assim facultar aos senhores passageiros. mais tempo para descanço e passeio em Gameleira, donde só partirão as 2 horas 16 da tarde

Mediante ajuste previo feito no escriptorio da companhia, os passageiros encontrarão carros especiaes para as reuniões de amigos que desejarem fazer a excursão até a Agua Preta ou algum outro ponto intermedio da linha ferrea.

Assignado — *E. H. Bramah*, superintendente.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata po que outra qualquer casa.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO

Consultorio medico-cirurgico
3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

Padaria franceza de forno mechanico,
UNICO NA PROVINCIA
50 *Rua da Imperatriz*—50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias:

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades,

Biscoutos doces e agudos e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas dispendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de ambrotypo a 1$ um; na mais acreditada e antiga officina de photographia desta cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Attenção e economia.

Na rua da Cruz, sobrado n. 9, no terceiro andar, aluga-se uma espaçosa e fresca sala com sua alcova, independente do resto da casa, propria para pessoa solteira, e desejando contratar a comedoria, poderá entender-se por uma e outra cousa, com a familia que lá mora, a qualquer hora do dia.

— Na rua do Sol n. 21 aluga se um escravo proprio para trabalho de enxada.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— No dia 13 do corrente mez, depois de 1 hora da tarde, se hão de arrematar por venda em praça do juizo municipal da segunda vara, escrivão Santos, dous escravos pardos, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra José Florencio de Oliveira e Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua Velha n. 2.

Ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Alugam-se os segundos andares dos sobrados das ruas estreita do Rosario n. 36, e Conceição da Boa-Vista n. 50, pertencentes ao patrimonio da dita ordem: os pretendentes poderão dirigir-se ao irmão ministro o Sr. Antonio Pereira de Farias, na rua Direita n. 91.

— Ha para alugar escravos moços e muito fieis para todo serviço, tanto dentro da cidade, como fora em sitios, como tambem para serviço de copeiro ou criado: quem precisar dirija-se á estrada dos Afflictos, na terceira casa á mão esquerda, indo pelo Manguinho.

Aos senhores de engenho

Um agricultor que deixou de o ser, dispõe dos escravos: entre elles tem um bom bom mestre de assucar e carreiro, de 25 annos, muito robusto e sadio: quem pretender dirija-se á rua do Sol n. 21.

Casas para alugar.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 24 da rua da Cruz, proprio para escriptorio, e o 2º andar da rua da Senzalla-Nova, n. 9; quem pretender dirija-se a Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife, n. 37.

— O Dr. Frederico Schulz, medico, parteiro e operador, mudou seu consultorio medico para a rua Nova n. 21, 1º andar, aonde elle pode ser encontrado todos os dias para exercicio de sua sciencia a qualquer hora do dia ou da noite. Recado por escripto.

Aviso

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

— A pessoa que tiver uma cadeira de rebuço em meio uso, e a quizer vender, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para um homem solteiro: na rua das Cruzes n. 24, taverna.

— Mary Henderson e seu filho menor subditos inglezes retiram-se para a Inglaterra.

— Arrenda se um sitio que tenha pasto para 4 vaccas e algum terreno para capim agradando dá-se algum dinheiro á vista: annuncie por este Diario.

— Na rua do Rangel n. 73, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho, escrava ou livre.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

ARMAZEM CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Simões dos Santos, para se lhe entregar uma carta do norte: nesta typographia.

— A pessoa que achou no dia 1.° do corrente a quantia de 260$ em sedulas, que iam fechadas em um involucro á obreia, tenha a bondade de o mandar ou entregar á rua do Livramento n. 33, ou á travessa de S. José n. 35, segundo andar, que se gratificará generosamente.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Velcenet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifiça-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidulada de sulphurico. Quem qeizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc., sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos de carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa da pharmacia do Sr. Bartholomeu.

SEGUNDA EDICÇAÕ
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

— Manoel Gomes Rosa, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Quem achar uma grande porção de bicos e rendas da terra amarrados n'um lenço branco de cassa, perdido desde a ponte dos Carvalhos, caminho dos Remedios até o sitio da Torre, haja de entrega-lo a Antonio da Silveira Maciel Junior, no mesmo sitio da Torre, ou nesta typographia, que será recompensado.

Arrematação.

Os escravos dos orphãos filhos do finado José Paes de Moura Accioly que deixaram de ser arrematados na praça do Sr. Dr. juiz de orphãos, irão de novo á praça na sexta feira 12 do corrente por ordem do mesmo juizo.

— Aluga-se o sobrado de dous andares n. 25 dos Quatro Cantos em Olinda, bastante fresco e com excellente vista, tem bons commodos para familia; a tratar com João Soares Reposo, na botica dos Quatro Cantos, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56.

Mudança.

O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua do Livramento n. 21, segundo andar.

Para cozinhar,

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Francisco da Silva Frazão para se lhe entregar uma carta vinda de Garanhuns: na rua Direita n. 127, segundo andar, das 6 ás 8 da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde.

Beberibe.

Alugam-se tres casas terreas novas no sitio do Porto da Madeira, em Beberibe, a beira do rio, muito frescas, com o banho logo no fundo: quem as pretender, dirija-se a rua Direita n. 69.

— Nesta typographia precisa se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— No dia 16 de setembro pelas 11 horas da manhãa na audiencia do Dr. juiz de orphãos desta cidade se ha de arrematar uma casa terrea de pedra e cal no pateo de S. Pedro Apostolo n. 1 da cidade de Olinda, avaliada em 1:400$. Sendo dita casa pertencente aos menores Luiz e Amelia, filhos do finado Alexandrino Caetano de Olinda, que a houveram por herança no inventario de sua avó D. Ignacia Maria da Conceição, e vai a praça por interluctorio deste juizo proferido nos autos de inventario do dito finado a requerimento do tutor dos mesmos.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua loja de ferragens n. 6.

Saca-se

sobre Lisboa e Porto: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— Precisa-se de um forneiro; na rua Direita n. 30.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade vai a praça de venda no dia 9 do corrente mez os escravos crioulos Antonio. André, Eleuteria e João, pertencentes aos menores filhos do finado José Paz de Moura Accioli. Estes escravos são importantes por suas figuras e aptos para todo serviço.

— O Sr. Antonio Pavão, de Olinda, faça favor de ir á padaria de Santo Amaro a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Attenção

Perdeu-se no dia 2 do corrente, da Soledade até a rua da União, uma caixa contendo uma nota da caixa filial de 50$, e uma navalha de cabo branco, cuja caixinha tem o nome R. & I. Slacks Celebrated army Razor n. 336 Strand, em letras douradas: a pessoa que achou-a, querendo restituir, pode leva-la ao cutileiro Pradines, na rua Nova, defronte da igreja dos militares, ou ao trapiche do Barbosa n. 11, praça do Corpo Santo, que se gratificará generosamente.

Companhia
DE
Seguros maritimos.
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Bombas

Assentam-se bombas em cacimbas, e concertam-se de todas as qualidades, e fazem se encanamentos de chumbo e zinco para agua, assim como se vendem bombas proprias para sitios, por preços que não se encontrarão em outra qualquer parte; concertam-se tambem candieiros a gaz com perfeição: na rua da Imperatriz n. 43.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a cito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Semente de algodão dos Estados-Unidos

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue-se semente de algodão mandada vir dos Estados-Unidos pelo governo.

— Antonio José Pereira á vista de seu estado de saude, em razão de algumas viagens que tem feito afim de cobrar de seus devedores, para ir amortisando seu debito, e não podendo de forma alguma nem por bem e nem por mal receber nada, vê-se na precisão de vender seu sitio em Santo Amaro, afim de pagar os seus credores: os pretendentes podem dirigir-se a Santo Amaro, passando a casa do Sr. Antonio José Gomes do Correio, na outra que vai para Olinda. Tambem se aluga o sitio.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

Consultor juridico
OU
Manual de apontamentos
em forma de diccionario, sobre varios pontos de direito patrio, etc., etc.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra ultimamente publicada, e vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio, 1 volume por 7$.

— Precisa se comprar dous escravos tanoeiros: quem o tiver dirija-se á rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Arrenda se um sitio na Torre, com baixa para capim, casa grande, cocheira e casa para feitor: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 se dirá.

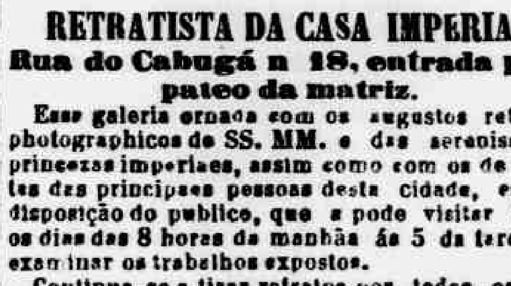
— Arrenda-se uma grande parte do sitio do coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribeca, freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.



RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Viotographo. philela.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, come em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que e forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras ão acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao reopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblemaé posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresse assim marcado, embora enham na tampa e nome do Dr. Sabino são falsos

Attenção.

Lava-se e engomma-se com todo o aceio e perfeição, por menos preço do que em outra qualquer parte; as pessoas que quizerem se utiliser dirijam-se á rua do Queimado n. 30, terceiro andar que se dirá quem é.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, dos chegados de pouco, sendo possivel, de 12 á 14 annos de edade, para um pequeno serviço de um sitio perto da praça; o que pretender dirija-se á rua da Concordia n. 35, que ahi achará quem o dirija ao dito sitio.

Aluga-se

uma casa terrea na rua dos Prazeres n. 20, por preço muito em conta, por ter tres quartos, um gabinete e mais tres quartos no quintal; a tratar na rua da Imperatriz n. 60, com Gama & Silva.

— Francisco do Rego Pontes, subdito portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde; o mesmo julga nada dever nesta praça, porem, caso alguem julgue-se seu credor, dirija-se á taberna da rua da Praia n. 2.

— Aluga se o sobrado de dous andares n. 28 da ladeira de S. Pedro Velho em Olinda, bastante fresco e com commodos sufficientes para uma familia pequena: a tratar com João Soares Reposo, na botica dos Quatro Cantos, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, escriptorio numero 56

AMA

Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa de familia, e que compre: no becco dos Ferreiros n. 7.

— Deseja se fallar com o Sr. João Paulo Ferreira, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, deseja-se fallar com a Sra. D. Maria da Peixão Mattos.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia; na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Augusto Boureau, retratista em photographia, chegado ha pouco tempo de Lisboa, onde se demorou por espaço de quatro annos, e depois seguindo para Paris afim de aperfeiçoar-se em sua arte, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu salão de retratar na rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar, onde qualquer pessoa o encontrará sempre prompto para exercer a sua profissão, garantindo a perfeição do seu trabalho e commodidade de preços.

O seu estabelecimento, achando-se provido dos melhores machinas, póde se dizer, sem temor de errar, que será o unico nesta cidade em tirar retratos em ponto natural, ou em qualquer tamanho, todos com a maior semelhança possivel e no menor espaço de tempo. Roga, portanto, ao mui distincto povo pernambucano se digne honra-lo com sua concurrencia.

— Alugam se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande: a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

Aviso.

Fernando Garzoli, estabelecido com casa de relojoeiro na rua do Rangel n. 20, participa a seus amigos e freguezes, que tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de seus interesses particulares, que venham retirar os concertos e tudo o que entregaram ao mesmo, isto no prazo de 30 dias, contando da data deste; do contrario terão de esperar até o regresso do mesmo, que será a 15 de janeiro de 1863. Recife, 20 de agosto de 1862.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, o te deviam soffrer a amputação! Dellas ha imu cas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim le mais autenticaram sua afirmativ

Ninguem desesperaria do estado desaude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas, Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
nflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio Aara qualquer das seguintes enfermidades:

ccidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

— Joaquim José de Souza Neves deixou de ser caixeiro da extincta firma de Pinto de Souza & Bairão, desde o dia 1° do presente mez.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se escravos que saibam trabalhar em armazem de assucar, e que sejam robustos: na rua do Trapiche n. 9, armazem.

Compra-se

ourelos em qualquer porção: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Vendas.

Retratos de sua alteza real a princeza de Italia D. Maria Pia.

Tem para vender José Azevedo Maia e Silva, na sua loja, rua do Queimado n. 55.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Livros de direito.

Na rua do Queimado, loja n. 14, vendem-se por preços commodos as seguintes obras de direito: LOBÃO, acções summarias, segundas linhas, notas a Mello, interdictos, direito emphytetico e processo executivo; — FERREIRA BORGES, diccionario juridico; — BARROS, direito financeiro; — COELHO DA ROCHA, direito civil; MENDES DA CUNHA, observações ao codigo criminal; — DR. LOUREIRO, direito civil; Repertorio da Legislação Brasileira até a letra Q por FURTADO DE MENDONÇA.

Escravo padeiro.

Vende-se um escravo moço, de boas qualidades e optimo padeiro; e é vendido para pagarem-se dividas com o seu producto: na rua da Imperatriz n. 50.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens dos caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 14$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafões, e em garrafas.

— Na rua nova de Santa Rita n. 19, junto a serraria da Sra. viuva Cardial, ha muito bom mel de furo para vender em barris e por preço razoavel.

Vende-se um excellente cavallo cachito com muito bons andares e proprio para a festa por se achar muito gordo: quem o pretender e quizer ve-lo pode dirigir-se á rua do Rangel n. 53, onde achará com quem tratar.

Cabriolet.

Vende-se um excellente cabriolet de duas rodas por preço muito commodo, visto ter o dono de retirar-se para o mato: a ver na rua do Aragão n. 37 e a tratar na rua do Livramento n. 8.

N. 5—Rua da Imperatriz—N. 5.

A esmeralda.

Loja de modas francezas.

Lavam-se chapeos de palha da Italia, pondo-se a ultima moda, lavam-se chapeos do Chille muito em conta. Na mesma ha para vender ricas capellas para bailes e casamentos, vestidos de belonda para dito, luvas enfeitadas de plumas e flores de laranja, borzeguins de setim branco, ricos leques, a lindas rosas soltas para cabello, e pentes de tartaruga, assim como se fazem vestidos, capas, manteletes, zuave, e bernu, tudo que exige a ultima moda; recebem se por todos os vapores os figurinos de Paris, tambem fazem-se cortinados para camas e janellas.

Sitio.

Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, no oitão da igreja do mesmo nome, com boa casa de pedra e cal, contendo 2 salas, gabinete, 4 quartos, cozinha e copiar, tem boa agua para beber, estribaria, cocheira, baixa de capim, muitas larangeiras das melhores qualidades, e bastantes outras arvores de fructo, tanque para banho e jardim na frente: trate se na rua da Cadeia do Recife n. 26, ou na rua Nova n. 55.

Aos senhores boticarios.

Assucar candy: na rua dos Guararapes n. 42, em Fora de Portas.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, concertada de novo, quintal grande e murado, cacimba com boa agoa, na freguezia dos Afogados; quem a pretender dirija se á travessa das Cruzes n. 4, loja de calçado, que se dirá quem a vende.

Chumbo! chumbo!

Vende se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porções, por preço mais barato que em outra parte: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

— Vendem se balanças decimaes e uma de Romão com pertences: na rua do Trapiche n. 9, armazem.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezos, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezas e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu aperado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma mobilia de mogno a Luiz XV: para ver e tratar na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixemos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

— Vende-se uma casa terrea na Passagem da Magdalena junto a ponte grande com 2 salas, 8 quartos, 1 sotão, quintal murado, cacimba, banho no fundo; as pessoas que a pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Vende-se ou permuta-se por uma escrava uma casa na rua de S. Pedro Martyr em Olinda n. 4, propria para passar a festa, está pintada e retelhada de novo: a tratar no largo do Paraizo numero 14.

Rosas e bouquets

artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

— Vende-se um preto excellente cozinheiro: na rua da Hortas n. 34.

Nova loja da bandeira

que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, partecipa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupo, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baldeos para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

— Vende se a taberna sita no pateo do Terço n. 1, muito propria para um principiante por ter poucos fundos, á tratar na mesma.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de ... dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos ... vendido por preços muito razoaveis.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

MODIFICAÇÃO DE PREÇOS
MENOS 10 a 20 POR CENTO
NOS
ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.
Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer anunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fóra, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$000 a 2:000$ conforme a custumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

MANTEIGA
ingleza flor, que vendemos por 900 rs, e 1$000 a libra, custa hoje 760 rs, garantimos ser verdadeiramente o que levamos dito.

Manteiga franceza
a mais superior do mercado, chegada no ultimo navio a 560 rs, a libra e sendo em barril ou meio a 540.

PASSAS.—As mais novas do mercado em caixas de 8 libras a 1$500, e 320 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO.—Dos chegados no ultimo vapor de 1$400 a 2$.

Maças para sopa
macarrão, talharim e aletria a 240 rs, a libra e 5$000 a caixa fabricante tambem temos pevide rodinha estrelinha, etc. a 500 rs, a libra.

Marmelada
MARMELADA.—Dos mais afamados fabricantes de Europa a 500 rs, a libra, tambem temos de encommenda expecial para 800 rs, a libra.

Maça de tomate
em potes de vidro, garrafas, e latas de huma libra a 640 e 700 rs.

Chá perola a 3$000 a libra
pedimos aos senhores apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saboroso, e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim
o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá a 2$880;
CHA HYSSON.—O melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.
CHA DA INDIA.— Superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000 o mais baixo, estes dous ultimos são muito proprios para negocio.
CHA PRETO.—homeopathico a 2$800 tambem temos para 1$400 e 1$600, que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso
baunilha, e canella a 900 rs, e 1$000 a libra, e verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem temos para 760 rs.
CAFE'.—Do Ceará e do Rio primeira sorte a 280 rs, a libra.

VINHO DO PORTO
fino em garrafões de 5 garrafas a [illegible]$000 com garrafão.

Vinagre puro
de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 3$00 a canada.

Vinagre em garrafões
com 5 garrafas a 900 rs. só o garrão valle o dinheiro.
BOLLO FRANCEZ.—Em cartões, chegados no ultimo vapor a 500 rs, cada um.

Cevadinha
de França a mais nova do mercado 200 rs a libra.

Cevada
a mais nova do mercado chegada no ptacho Jarco a 160 rs, a libra e 4$000 a arroba.

Cebollas
as mais novas do mercado a 900 rs, cento e 1$000 o molho.

Azeitonas de Lisboa
em ancoretas com mais de 12 garrafas a 1$600, e 1$300 com 8 a 9 garrafas e 280 rs, a garrafa

Azeite doce refinado
do afamado fabricante Plagniol a 800 rs, a garrafa tambem temos de outros muitos para 750 rs.

Azeite doce de Lisboa
a 640 rs, a garrafa tambem temos bojões com 9 a 10 garrafas a 5$500 cada um.

Alpista e painço
o mais novo e limpo que tem vindo ao mercado a 140 rs. a libra e 4$400 a arroba de alpista, de painço a 4$800 e 160 rs. a libra.

Velas espermacete
em caixinhas com 6 libras por 3$700 e em libra 620 rs. tambem temos espermacete especial em maços com uma libra completa, a 720 rs.
VELAS DE CARNAUBA.—De composição a 360 rs. a libra e 11$000 a arroba.

Prezuntos do Porto
o mais novo do mercado a 500 rs. a libra e sendo inteiro a 460.

Toucinho de Lisboa
280 rs, a libra e 7$800 a arroba, tambem temos do velho que só a vista se fará preço.

VINHOS GENEROSOS
vindos engarrafados: Duque de Porto, Porto fino, velho [illegible], Genuino, Chamisso, Camões, Nectar, Carcavellos, Feitoria, Madeira superior, Secco, Pe V, e lagrima do Douro, a 12$ e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. garrafa.

Vinho branco
engarrafado o mais superior que tem vindo de Lisboa prop para missas a 600 rs. a garrafa e 7$ a duzia.

Vinhos em pip
das melhores marcas Porto, Lisboa e Figueira a 480, 500 560 rs. a garrafa. e 3$600, 4$ e 4$500 a canada, tambem temos Porto especial para 5$ canada.

Vinho Bordeux
das melhores marcas a 760 rs. a garrafa e 8$600 a duzia.
ARROR.—Do Maranhão e da India a 100 rs, a libra e 3$00 a arroba.

Peras seccas
as mais frescas que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra, [illegible] caixinha com mais de 4 libras a 3$000.

Genebra italiana
ou espirito de nebrinã para o uzo medicinal, em frascos grandes a [illegible]000 cada um.

Lentilhas francezas
para sôpa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, [illegible] este o melhor legum[illegible] indicados, como para saude.

portuguezas [illegible]

Ervilhas francezas
a 620 rs. a lata das francezas, e 720 [illegible] com mais de 4 libras [illegible] uma, e a 1$000 a [illegible]
em compoteiras de vidro [illegible]

Presuntos de fiambre
o mais novo [illegible] temos no mercado a 560 rs, a libra.
SAL REFINADO.—Em potes muito bem aranjados a 560 rs, só o pote vale o dinheiro, tambem [illegible] pacotes com mais de 1 libra a 160 rs. cada um.

[illegible]TS.— As mais novas que se podem desejar. a 360 rs. a lata.
SARDINHAS [illegible]
GENEBRA DE [illegible]DA.— Em garrafões com mais de 15 garrafas a 5$800 e frasqueiras [illegible] frascos a 3$500 e 600 rs. o frasco.
[illegible] COBERTADAS.— Muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra.
AMENDOAS C[illegible]
DOCE DA CASC[illegible] GOIABA.— Superior a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem temos [illegible] libras a 2[illegible] cada um.
[illegible] grandes [illegible] PRATO.— Os melhores que se póde desejar a 600 rs. a libra do prato e [illegible]sso.
QUEIJOS SUISS[illegible] 800 rs [illegible] melhores fab[illegible]es que vem ao mercado, de 12$ a 18$000 o gigo e [illegible]rafa.
CHAMPANHE.— [illegible] finos que se[illegible] 1$500 [illegible] a 800 a garrafa e 9$000 a duzia.
LICORES.— O[illegible] O mais especial [illegible] temos [illegible] pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 a
COGNAC INGL[illegible] marca [illegible] 5$ [illegible]rrafa, e 8$000 a duzia.
[illegible] duz[illegible] hores [illegible] mercado a 190 rs [illegible] libra [illegible]00 rs. a garrafa.
SERVEJAS. [illegible]
NOZES.— [illegible] Liz[illegible] epautado o melho[illegible] cado [illegible] 3$200 arroba.
PAP L GRE[illegible] AMENDOAS.— Pesego, pera, damasco, [illegible] Claudia, ginja, serejas, e morango [illegible] a lata, e 6$000 a duzia.
FRUTAS EM [illegible]— D[illegible] molle a [illegible] rs, a libra das [illegible]
AME[illegible] a [illegible]es, e 200 rs, mais ordinarias.

Linguas
Linguas do Rio Grande em porções de 100 para cima: no armazem de Tasso Irmãos.

Chega á vapor para o vigilante.
Aço para balão.
São chegadas as verdadeiras asteas ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.
Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.
Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.
O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Na rua do Vigario n. 10, vende-se:
Panno e fio de algodão da Bahia.
Potassa da Russia e cal de Lisboa.
Vinho do Porto fino engarrafado.
Dito Bordeaux em caixas.
Dito Collares idem.
Pianos de afamados autores.

Sedas a 500 e 720 rs.
Vende-se sedas de listas e de quadros para vestidos de senhora a 500 e 720 rs. de quadrinhos miudos o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora a 1$000
Só na loja do Pavão.
Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas a 1$ cada uma, só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

Chales baratissimos.
Venee-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos a garibaldina a 4$, ditos estampados fazenda finissima a 6$, ditos pretos a 5$, ditos de rede a imitação de retroz com bonitas palmas a 3$, ditos de cassa de quadros a 640 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões de bramante.
Na loja do Pavão.
Vende-se balões de bramante muito bem feitos, sendo de por e tirar os arcos quando se quer levar, para senhora e para meninas, do mesmo bramante e de arcos: na rua da Impesatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos brancos.
Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a seda, proprios para noivas, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de tarlatana branca bordados a 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas e filó do Pavão
Vende-se tarlatana branca e de cores a 800 rs. a vara, filó branco liso a 800 rs., dito lavrado de palminhas a 1$ a vara, organdys branco muito fino a 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas e sintos do Pavão.
Vende-se luvas de seda pretas e de cores a 640 rs. o par, ditas de retroz a 640 rs., sintos de seda muito ricos com fivelas douradas a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Ao pavão.
Vende-se neste estabelecimento as fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte, só com o fim de apurar dinheiro, chitas largas escuras com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado, ditas francezas a 240, 260, 280, 320 e 360 rs., peças de madapolão e algodãozinho por preços baratissimos, cassas organdys de todas as cores, cambraias de todas as qualidades e todas as mais fazendas precisas para o consumo, além de estar este estabelecimento aberto das 6 as 9 horas da noite, tambem se manda levar as fazendas e amostras pelos caixeiros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Roupa para homens.
Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, palitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Libras sterlinas
Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.
Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.
Grande sortimento de balões de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 100 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcozoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta ate as 9 horas da noite.

Cal de Lisboa
A 5,000 rs.
Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

— Vende-se para fora da praça uma boa escrava que cozinha bem e engomma; na rua da Senzala Nova n. 30.

Terrenos perto da praça.
No sitio do Cordeiro em Sant'Anna vende-se a retalho o resto dos terrenos por preço commodo: dirigir-se a L. A. Dubourcq no escriptorio da rua da Cruz n. 40, para tratar. O engenheiro Sette é encarregado das medições.

Perolas falças
ou aljofar de fina qualidade.
A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Toda attenção.
Na rua larga do Rosario n. 38, loja da aurora, tem para vender um grande sortimento de colxetes, a 40 e 60 rs. de 14 pares, a 80 rs. de 24 pares grandes e pequenos, e muitas outras miudezas baratas que só a vista se dirá o preço de tudo.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.
A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados moldes, com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se pode dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos com passador dourado para relogios, e porque de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Luvas de camurça.
Vendem-se na rua Nova n. 9, luvas de camurça amarella, ditas de castor branco proprias para militar.

Para o baile do club.
Vende-se na loja do pavão
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.
Na loja do pavão.
Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60. loja do pavão.

Só no vigilante.
Lindos enfeites para vestidos.
São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.
[illegible]mbem são chegadas as riquissimas pulseiras [illegible] pedras azues e outras [illegible] por preços baratissimos: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.
Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ao bom calçado!!
Acaba de chegar á loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, um completo sortimento de calçado francez, sendo: borzeguins e sapatões de Nantes para homem, ditos para senhoras e e meninos de todas as qualidades, como tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas por preços muito em conta.

Relogios.
Vende-se em casa de Johnston Pater & C., [illegible] do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Esperança
Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.
Para balões.
Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas
com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.
Recebeu um lindo sortimento destas tranças [illegible] e justo que vão-se prevenindo.

Botões
para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes.
Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 n. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço
caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.
O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira. e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

Banhas.
Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.

Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos
para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome societé hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Monpulas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que dessfia mesmo quem não queira o comprar.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.
Lindos pentes de marrafa.
São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.
Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos
Na loja do pavão.
Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrinto a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$. o finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos: vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos.
Na loja do pavão.
Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$. ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.
Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs
Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120
réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis
Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.
Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathildo, á Carola e a Eugenia que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de [illegible], 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e afiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.
Na loja do Pavão.
Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.
Na loja do Pavão.
Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs
Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.
Na loja do Pavão.
Vende-se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

O Gira-sol
defronte da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

Cheguem freguezes ao bom e barato.
Rua estreita do Rosario, esquina da rua das 18—Larangeiras—18.
Vendem-se todos os generos por menos do que em outra qualquer parte: manteiga ingleza fina a 800 e 540 rs. a libra, dita franceza a 640, a em porção faz-se algum abatimento, chá superior a 2$880 e 2$560 a libra, passas muito novas a 380 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 300 rs. a libra, superior café a 280 rs., toucinho a 300 rs. a libra, macarrão, aletria, talherim e mais massas finas muito novas a 320 rs., velas de carnauba superiores a 400 rs. a libra, ditas stearinas a 720 rs. a libra, queijos de quelha muito novos a 320 rs. a libra, caixões com 4 libras de doce de casca de goiaba a 800 rs., ditos pequenos a 560, vinho de Lisboa a 400 e 500 a garrafa, dito Figueira a 600 rs. a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$000 a garrafa, 1$200 e 1$600: além destes generos mencionados se encontra tudo quanto é pertencente a molhados e de superior qualidade.

Potassa da Russia.
Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Ricas fivelas douradas para sinto.
Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo; na rua do Queimado n. 63 loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.
Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.
Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.
Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.
Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.
Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.
Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição
de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.
Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir vêr para acreditar, a ser: chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.
Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.
Vendem-se manguitos e gollas de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.
Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãa para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambé da arara.
Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, filó de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas de 15, 30 e 40 arcos.
Vendem-se balões a crinolinas de arcos, os mais modernos que tem vindo, ditos de [illegible] saias de cordão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.
Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas avelludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.
Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56

Organdys da China da arara.
Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grosdenaple modernos a 20 e 25$: na rua do Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.
Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.
Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Sementes de hortalice vindas de Paris
Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farello
em saccos grandes a 4$: no armazem do Sr. Luiz Antonio Annes na escadinha da alfandega.

Funileiro e vidraceiro.
Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.
Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | ILEGÍVEL | MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela viudos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de despachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente. pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nová a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 00 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-se a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixss com 1 duzia qor 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 00 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermasete a 630 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Prezunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Ditto inglez para fiambre a 640 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, sò o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra,

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do g Z a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a libra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs., e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco ó que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos écima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é pendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fora, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ e frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1$[illegible]00, e em garrafa a 320.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem em barril e de primeira qualidade de [illegible]0 a 560 rs. a garrafa.
Bolachinhas americanas muito novas de 32[illegible] a 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 3[illegible]0 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$300 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abreu) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Francisco da S[illegible] 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1|2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000

Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra,
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.
Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis.
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe-espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Lisbôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 100 rs. a libra.
Sal refinado em potes de louça [illegible] mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale e dinheiro.
Sal refinado em potes de louça com tampa da mesma por 500 rs. cada pote.
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba do 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty. carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria. como sejam: Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa francezes forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de sordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de sordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, puleseiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Pechincha

Chapeos de sol de seda a 5$: na rua do Queimado n. 44.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500, ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça. tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1|2 varas por 5$. esta fazenda é propria para lençoes, toalhas, camisas e serouias etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo de linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãa e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torra-se a 400 rs. o covado para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra [illegible] muitas obras de bom gosto e por barato preço; na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

A 5.000.

Chapeos de sol de seda a 5$ cada um: vende-se na rua do Crespo esquina da rua do [I]perador n. 7.

— Vendem-se caixões [illegible] sios, proprios para f[illegible] e bahuleiro, a 1$280 [illegible] nesta typographia

Rival sem igual.

Rival sem igual
Rival sem igual
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Cartões de colchetes francezes a 40 rs.
Estampas de santos a 100 rs.
Ditas com vistas de guerra a 200 rs.
Ditas com personagens a 320 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Statos dourados a 1$600
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Lãs para bordar a 6$400 a libra.
Tesouras finas com toque a 400 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Meias cruas para homem a 2$400.
Ditas brancas para senhora a 2$400.
Enfeites pretos a 4$800.
Linhas de crozel para bordar a 640 rs. o masso.
Jogos de vispora a 800 rs.
Ditas do bello xadrez a 1$600.
Gravatas com botão a 1$000.
Pinceis para barba a 400 e 600 rs.
Pulseiras de missanga a 1$280 o par.
Carreteis de linha a 30, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Escovas para limpar dentes a 240.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas boas para unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para roupa a 800 e 1$.
Assim como um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, grosso a 1$6[illegible], dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, [illegible] a 2$600, rolão francez a 2$900, Meuron 1$040.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina se[nsiv]almente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem [conhecido] estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que [...] está cholerico, por novo, e que possa resistir [...] mil scottis e mazurcas que [...] ser dansadas [...] em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços continuam:

[H]OMENS.

Botin[as] afamada[s] Millié[s] . . . 12$000
» [...]non-plus-ultra Nantes . . . 12$000
» [...] 2 baterias . . . 11$000
» inglez[...] . . . 10$000
» batedor[...] bo[...] . . . 10$000
» [...] . . . 9$500
» bezerro [...] . . . 9$000
» inglez[...] pés [...] . . . 9$000
» taxiados [...] brasil[...] . . . 7$500
Sapatões non-plus-ultra . . . 5$500
» 3 baterias . . . 7$000
» esmer[...] . . . 6$500
» Nantes 2 [...] . . . 5$500
» [...] . . . 6$000
» [...] . . . 5$500
» [...] brasil[...] . . . [illegible]
Sapatos 2 sola[s] portuguezes . . . [illegible]
» francezes . . . [illegible]
» [...] . . . [illegible]

SENHO[RAS].

Botinas [...] de bater . . . 5$500
» [...] de 4$50 . . . 5$000
» [...] americanas 3$540 . . . 4$000
» salto (Joly) . . . 2$[illegible]
» [...] (idem) . . . 3$000
» [...] . . . 1$[illegible]
» [...] . . . 800
» lustro 32 a 33 . . . 500
» [...] . . . 800

MENINOS E MENINAS.

H[a] de tudo em relação e n[...] dinheiro. [...] deixa saber [...]

Um completo sortimento de cordão, bezerro francez, [...] de porco, resina, sola, courinhos etc., que [...] pé dinheiro [...] compra[...]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.
Preço do coke 12$ por tonelada.
Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de insendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a	120
Agulheiros com agulhas	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Já chegaram os remedios do Dr. Radusy—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e boriota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Ceespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:
Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.
Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.
Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.
Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.
Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.
Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.
Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.
Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$. chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$. 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$. 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bratanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Milho e arroz.

Vende-se em saccos grandes, muito barato, por ter grande porção, chegado estes dias de Mamanguape: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 com oitão para a rua da Florentina.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezas a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com isca para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

— Ha para vender-se um excellente cozinheiro: na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

— Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, quasi nova: a tratar na taberna n. 48 da rua da Aurora.

Calçado barato!!

Na loja do Porto esquina da rua da Madre de Deos, vende-se uma porção de calçado com pequeno defeito muito barato.

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de precalia para vestido e casaveque igual com barras iguaes ao figurino que acompanha cada corte, ditos de lãa de cores com barra de muito gosto, superiores sedas de cores de padrões muito lindos a 2$ o covado, ditas de superior qualidade com um pequeno toque de mofo a 1$ o covado, superiores cortes de cambraia brancos bordados, ditos de blonde brancos com manta e capelia para noiva, lindas muçambiques de cores para vestido a 480 rs. o covado, ditas muito finas matisadas a seda a 640 rs., muito superiores cortes de seda de cores os mais modernos que tem vindo a Pernambuco, saias brancas bordadas de cambraia de Escocia muito finas, lindos chapeos de palha de Italia para senhora a Eugenia e Beatriz, ditos de palha de feltro enfestados com muito bom gosto para meninos, tiras bordadas, entremeios tapados e transparentes, fronhas de labyrinto, lenços de cambraia de linho bordados, ditos de labyrinto, superiores balões americanos de 13, 15, 20, 25, 30 e 42 arcos para senhora, ditos de 8 e 11 arcos para menina, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, superiores manteletes de seda, capas de seda bordadas para senhora, bournus ou capas de phantasia, manteletes brancos e outras muitas fazendas de bom gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Superiores chapéos

Chapeos do Chyli muito finos, ditos de seda superiores, ditos de sol de muito superior qualidade de 8, 10, 12 e 15 asteas: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Pechincha sem igual.

Superiores cortes de seda de cores com 18 a 20 covados cada corte pelo baratissimo preço de 20$ o corte, lãas de cores de quadros e de flores para vestido de senhora e de meninos a 200 rs. o covado para acabar: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.
Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.
Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas
com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras
de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.
Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.
Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.
De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.
A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.
De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.
Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.
A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 8$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem-se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1 1/2 peça com 13 1/2 varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1/2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãa de quadro edfestada a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgorão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgorão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Carroça.

Vende-se uma carroça nova bem construida e bem ferrada, e que serve para boi e cavallo por ser apparelhada para uma e outra cousa: na rua da Concordia, tenda de ferreiro junto a um estaleiro de carpinteiro.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Fugio outra vez do poder do abaixo assignado o seu escravo Manoel, de nação maior de 40 annos, com os seguintes signaes: estatura regular, cheio do corpo, olhos grandes e avermelhados, rosto redondo, costuma embregar-se a miudo, e por isso é fujão. Foi dos herdeiros do finado Augusto da Costa Guimarães, do Recife. E' grande mentiroso e por vezes já tem sido castigado por fugas andando no ganho. Costuma andar pelo bairro da Boa-Vista e Santo Amaro. Recommenda-se as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura deste escravo; e quem o trouxer ao seu senhor na rua da Cruz do Recife n. 23, será recompensado, protestando o abaixo assignado contra quem o acoutar com todo o rigor da lei.—Domingos Rodrigues de Andrade.

— Fugio no dia 6 deste mez o cabra acaboclado José, de altura menos que regular, cabello cortado baixo por se haver raspado, corredios e calvo, levou calça azul e blusa de algodão branco trançado, com tres bolços, sendo dous do lado esquerdo e um do direito, chapéo de couro ou feltro; tem por costume ganhar na rua, tendo já trabalhado no encanamento do Cambrona, consta que se acha amancebado com uma preta de nome Rita, e que tem calugi no Mundo Novo, onde pretende passar por forro: roga-se aos senhores da policia que o prendam; e aos moradores do Mundo Novo que o conhecem que o venham entregar ao seu senhor Joaquim Ignacio de Barros Lima, na rua da Saudade n. 11, Boa-Vista.

— No dia 1º do corrente ausentou-se o mulatinho Manoel, escravo, com os signaes seguintes: idade 14 annos, cheio do corpo, cor clara e macilento, cabellos carapinhos, olhos pequenos, e como de quem soffreu nelles incommodo, tem falta de um dente na frente no queixo superior, a primeira vista mostra o acanhamento proprio dos escravos do campo, tem o andar feio, as mãos e pés curtos e grossos, a ponto de parecerem inchados, levou camisa de algodão de listra e calça azul nova, chapéo de palha de carnauba usado; suppõe-se que ande aqui mesmo na cidade, visto que a ella veio pela primeira vez, ou que tenha acompanhado algum comboi de almocreves: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessoa, a apprehensão do referido mulatinho, que se gratificará generosamente na rua de Apollo n. 43, primeiro andar.

— Fugio de bordo do brigue escuna «Oyapock» o mulato escravo de nome Luiz, vindo ultimamente do Rio de Janeiro no vapor «Oyapock», pertencente ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Leão, de Maceió: é alto, magro, pouca barba, e tem umas feridas nas cannelles das pernas, levou vestido camisa e calça de panno azul e alguma roupa nova, chapéo de palha ordinario. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, conduzindo-o á rua da Cruz n. 3.

— Ainda continúa fugido desde o dia 27 de março do corrente anno, o escravo Francisco, crioulo, idade 25 até 27 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bom corpo, barba passa piolhos, bocca pequena, com todos os dentes na frente, nariz afilado, pescoço curto e grosso, olhos vivos, cor não muito preta, tem uma pequena cicatriz na testa por cima de um olho, intitula-se forro por onde anda, é bastante ladino e jogador, trabalha de carpinteiro pouco, e é serrador de mão, pés pequenos, tem marcas de relho pelas costas. Foi escravo do Sr. Manoel Joaquim da Silva Carvalho, morador no brejo de Taquaritinga, e comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Joaquim Antonio Santiago Lessa. Consta que o dito escravo anda pelos sertões de Serra Talhada, Riacho do Navio, e outros lugares, em trage de vaqueiro, e as vezes vendendo miudezas: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas que delle tiverem conhecimento ou noticia, o hajam de apprehender e levar a seu legitimo dono o abaixo assignado, na freguezia de Agua-Preta, que serão recompensados com 200$.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrabaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço de mesmo; quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.
Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura

Sermão da Senhora do Bom Conselho, pregado na egreja dos religiosos franciscanos do Recife, por occasião da solemne festividade que celebrou, á 8 de setembro de 1862, a sua irmandade, sómente composta de lentes e estudantes da Faculdade de Direito, no sexto anniversario de sua instituição, por Fr. M. C. Monte.

Carta dedicatoria.

Augusta e nobre irmandade.—Houve um tempo, em que recusei aos honrados e virtuosos penedenses, com todas as forças de meu fraco espirito, a publicação de um pequeno discurso, ou oração gratulatoria, que, por occasião da honrosa visita, que se dignou fazer-lhes o nosso augusto monarcha o Senhor D. Pedro II, tive a grande ventura, e inconcebivel gloria de produzir em sua adoravel presença.

Quiz antes, á meu pezar, e ferido de acerba dor, cahir no desagrado de alguns amigos por essa falta, entre os quaes o meu bom parente o Sr. Dr. Manoel Sobral Pinto, que foi o poderoso vehiculo, por quem me foram, cinco dias antes, transmittidos os empenhos do Exm. governo d'aquella provincia, para supprir a grandissima lacuna, que, por falta de quem se quizesse encarregar desse importante trabalho, ia disconceituar aquella bella cidade, onde fiz o meu tyrocinio: antes quiz mesmo ser olvidado por aquelle nobre presidente na lista dos servidores da patria com as publicas demonstrações do culto á aquelle, que na terra fôra constituido semi-Deus pela sagrada unção, que ao grande sacerdote tinha o mesmo Deus mandado impor-lhe: preferi emfim, sentindo-me por extremo pago com o interior testemunho de haver prestado o serviço correspondente ás minhas forças, ser deslembrado das honrosas munificencias, com que o augusto Imperador elargio e agraciou á todos, os que em taes circumstancias foram encarregados de traduzir por expressões os doces transportes de jubilo, de que se viram penetrados os Brasileiros, ante o venerando aspecto de seu commum e idolatrado pae, a desvirtuar a minha querida religião, dando a conhecer ao respeitavel publico com tão imperfeito escripto a pequenhez, ou talvez nihilidade de um seu filho, quando de seus dignos claustros se tem expandido, por todo o mundo civilisado, luminosas, bellissimas e bem acabadas producções, que altamente a tem acreditado.

Hoje ainda conscio e prevenido do pouco ou nada, que valeu na grande republica das letras, recusei egualmente dar-vos, para ser estampado no prélo, o sermão de vossa padroeira a Senhora do Bom Conselho, que vim de recitar em vossa respeitavel presença no 6º anniversario da sublime instituição de sua augusta irmandade; porém reflectindo, e pesando mais maduramente o meu dever, apreciando a justiça, e avaliando em muito a nobreza d'aquelle, que sacrifica todos os particulares interesses ás legitimas conveniencias da patria, não hesitei mais um só momento em curvar-me aos vossos não equivocos desejos, e bem manifestados e repetidos votos.

Eis-lo ahi o meu mal elaborado discurso ante a vossa suprema vontade, e muito ennobrecido por sacrificar-se aos vossos honrosos serviços. Mas com que confusão e vergonha rompo o embaraço e perplexidade, em que fluctua o meu espirito, para vo-lo entregar?

Bem como o extremoso pae, que, por criticas e imperiosas circumstancias de sua nação, se vê forçado á apresentar-lhe o unico filho, e este mesmo leviano e desassisado, para engrossar as fileiras de seus defensores, e antevendo no ulterior procedimento do filho, além do descredito e aviltamento da familia, as apupadas, as vaias e os sevéros castigos do mundo, bem poucas vezes indulgente e compassivo, e quasi sempre austéro juiz e até perseguidor atroz, ora se debulha em lagrimas, e chamando o defeituoso filho, que, por isso mesmo, lhe é mais querido, o admoesta, o aconselha, o aperta tremulo e affectuosamente contra o peito, e o entrega á protecção dos céus; e ora animado e robustecido do sagrado fogo do heroismo, ou firmado na religiosa consideração da justiça eterna, que, não deixando de acolher tamanho sacrificio, não deixará tambem de compensa-lo, desprende-o dos braços, desapega o do peito, enchuga o pranto, toma-o pela mão, conduz-l'o ao exercito e o entrega ao commandante, á cujo corpo tem de servir, abrigando-o sob sua influencia e protecção: eu egualmente, repassado da mais pungente magua pelo pleno conhecimento do desvairado filho, que entrego ás conveniencias da patria, que em vós diviso, o submetto á omnipotente influencia (*omnipotens supplex.—S. Thom.*) da nossa mãe commum a Senhora do Bom Conselho, e o recommendo á vossa valiosa protecção.

Possa o robusto e valente nome da academia juridica Pernambucana, tão adornada de fulgurantes astros scientificos, escuda-lo com seu poderoso prestigio; possa a sublime causa da patria defende-lo dos sevéros criticos, que não desculpam a menor falta de uma producção, sejam quaes forem as circumstancias, que a devam escusar; possa emfim o seu santo objecto, que é a propagação e incremento do culto da rainha dos céus e da terra, abriga-lo dos tremendos furacões de acrimoniosas censuras, que desmoralisem o seu fraco autor, e com elle a sua estremecida mãe a corporação benedictina, para que se não desfolhem as quasi secas e bem poucas ramas, que apenas restam deste antigo e outr'ora tão copado e florescente tronco, e não venha este a desapparecer da face do novo mundo.

Vós, oh Mãe Clemente e Piedosa! vós, oh doce conselheira dos Brasileiros! vós inspirareis a revogação da terrivel sentença, que ameaça de horrenda morte a fiel e docil aia, que encarregaste de vellar sobre os teus fracos e desvallidos filhos.—*Oh Clemens, oh Pia, oh Dulcis Virgo Maria. Ora pro nobis.*

Vós, grandes e illustrados mestres, dignos e briosos discipulos! Vós, que sois o orgulho e a esperança da patria, vós não consentireis, que irrogue-se esse ultrage á vossa irmãa mais velha, a corporação benedictina. Minhas esperanças são bem justificadas, para serem excedidas por vossa dedicação ao vosso paiz, e pelo grande amor, que manifestaes ás instituições scientificas e religiosas; ellas se firmam tambem na honrosa deferencia, com que vos dignastes introdusir ao vosso festivo e religioso banquete; o vosso humilde capellão eternamente reconhecido—Fr. Manoel da Conceição Monte—D. abbade.

Olinda, 8 de setembro de 1862.

——

Liber generationis... Mariæ, de qua natus est Jesus.
Math. cap. 1, v. 1 e 16.

Se alguma religião tem direito a gloriar-se da nobreza de sua origem, é, sem contradicção alguma, o christianismo: nenhuma sociedade offerece com tanta segurança os titulos de sua illustração, como a egreja, que convida seus mesmos inimigos, para virem reconhecer a firmeza e solidez de seus inabalaveis fundamentos. Abrilhantada de suas luzes immortaes, annunciada por os mais famosos oraculos, seguida de uma série nunca interrompida de patriarchas e chefes da familia, depositaria da tradicção, e das promessas mais importantes, ella abre suas paginas, mostra suas prophecias, e sobre as ruinas de todos os systemas, á despeito de todas as paixões, offerece aos olhos do universo as maravilhas da redempção, preparada no espaço de quarenta seculos, e perfeitamente realisada no complemento das edades e na grande heroina promettida para dar ao céu o seu Rei, á terra o seu Redemptor, aos homens o seu Messias, e á toda a natureza o seu Conservador. — *Liber generationis... Mariæ, de qua natus est Jesus.*

Com effeito, senhores, ha uma magnificencia na economia da nossa religião, que lhe grangea a mais profunda homenagem; ha um plano de sabedoria, que auxiliando os vôos da intelligencia, desperta-lhe a mais alta admiração: o primeiro homem, enriquecido de todos os dons, predestinado para a felicidade, devia conservar intacto o fructo, que, como deposito sagrado, lhe fôra confiado: entretanto elle achou na mulher, que fôra o mais bello presente da Divindade, a causa de sua desgraça. Convinha, pois, á Sabedoria e Misericordia Divina vingar a obra de suas mãos, oppondo uma mulher, cheia de innocencia, á mulher prevaricadora, e offerecendo-nos uma mãe, que désse á seus filhos o fructo da vida, bem como a primeira ministrára o fructo da morte. — *Liber generationis etc.*

Ah! senhores, se em qualquer circumstancia, que seja preciso fallar dos ineffaveis mysterios da Mãe de Deus e dos homens, é sempre tão difficil e arriscada a empreza, que o mesmo genio profundo de um Agostinho se via, como perplexo e confuso, sem atinar jámais com os louvores proporcionados á excellencia de uma tão soberana Virgem, o que será, quando aos monumentos de sua gloria apparecem ligados os destinos de um vasto imperio, com a educação de sua primorosa e escolhida mocidade, que deve um dia, occupar os seus mais distinctos lugares, as suas posições mais eminentes? Quando tudo o que ha de mais sublime no espirito pensante, tudo o que existe de mais elevado nas altas sciencias do direito e da justiça, tudo o que póde ostentar a intelligencia de pomposo e magnifico no saber, em resumo, quando diviso reunidas as sciencias do portico, do lyceu e da academia, quando vejo congregados os sabios do Areopago?

Confesso, que me seria impossivel sustentar o peso de tanta gloria, se os esmeros de vossa piedade me não dispensassem felizmente dos empenhos da eloquencia, mostrando na faustosa solemnidade, com que hoje celebraes os louvores da soberana Senhora, que invocaes com o interessante e glorioso titulo do Bom Conselho, os perfumes de vossa fé, e os extasis ineffaveis de vosso amor, e com que teceis a eloquente apotheose ao culto da Mãe de Deus.

Sem pretender, pois, levantar-me á sublimidade de tão nobre e transcendente assumpto, eu procurarei corresponder á vossa religiosa expectação: e qual pequeno baixel, que, não se attrevendo a empregar no alto mar, vae navegando costa á costa, sem jámais perder de vista as marcas e balizas, que lhe servem de guia, eu egualmente, sem affastar-me da doce consideração dos beneficios, que a nossa terna e desvellada Mãe tem diffundido, e continúa a derramar sobre nós, justificarei as publicas demonstrações de vosso amor para com a Senhora do Bom Conselho, á cujo abrigo vos entregaes na cultura do vosso espirito.

Não me assusta a illustração e sabedoria de tão conspicua assembléa; pelo contrario ella me conforta, ella me anima e fortalece, porque sei que a indulgencia é prenda dos corações bem formados, e caminha á par do merito, da civilisação, da virtude e do saber.

Virgem admiravel, gloriosa reparadôra de nossos paes e salvadôra dos filhos! um dos homens, que talvez vos amou com mais excesso, um dos padres, que talvez fallou de vós com mais enthusiasmo, um filho tambem do meu Grande, do meu Glorioso Patriarcha, o melifluo Bernardo não duvidou confessar, que nunca se sentia mais envergonhado do que, quando acabava de louvar-vos; porque, apezar dos vôos mais rapidos do seu espirito, jámais podia fallar de vós de uma maneira, que désse a conhecer a profusão de vossa magnificencia. Eu, porém, Senhora, me não arrependo de haver-me encarregado do vosso panegyrico: sei muito bem, que só fallarei a linguagem grosseira e incorrecta dos ignorantes; mas não me privarei da esperança de enternecer a vossa sensibilidade; porquanto lembro-me, que as expressões mal formadas e balbuciantes de um filho mais moço, que deseja agradar á sua mãe, teem um enlevo, teem um encanto, que o coração materno póde sentir, e que nós outros não sabemos avaliar. Sou este vosso pequeno filho, que, só desejando agradar-vos, não sabe colher as mimosas flores do vosso fragrante jardim, para tecer-vos a corôa, que mais vos realce a gloria: sou este balbuciante menino, que, só anhelando despertar vossa sensibilidade por meio de vossos louvores, vos pede, lhe ensineis a fallar — *Mulier ecce filius tuus.*

⁂

Não era possivel, senhores, que estivesseis por mais tempo, privados de uma tão preciosa instituição: vós, que particularmente vos dedicaes á cultura de vosso espirito, e purificação de vossos sentimentos, devieis ter uma Mãe espiritual, que vos inspirasse a verdadeira sciencia, e imprimisse em vossos corações os solidos principios da grandeza e do heroismo.

E' fóra de toda a duvida, que a ordem material e visivel é na realidade o symbolo e figura da ordem espiritual e divina: é obvio das sagradas paginas, que a vida espiritual e da graça se transmitte, conserva e perpetua por meios mysteriosos, nobilissimos e sublimes; mas, ao mesmo tempo analogos áquelles, pelos quaes a vida da natureza se transmitte, conserva e perpetua. E assim como ha uma geração carnal, que nos faz nascer para a terra, ha tambem uma geração toda espiritual, que nos produz para o céu. A vida material começou por um homem, que, um Deus Creador uniu á uma mulher: a vida espiritual teve seu principio em um Homem, unido á uma Mulher por um Deus Redemptor; e se na ordem temporal, além de um pae, principio da vida, nos foi dada uma mãe, por quem ella nos é transmittida, na ordem espiritual, além de um Pae, autor e principio da graça, que é Jesus Christo; foi-nos egualmente legada uma Mãe, por quem a luz e a graça nos é espandida e derramada.

Certamente o Deus de bondade, que, na ordem temporal, quiz que cada homem tivesse em sua progenitora, segundo a carne, um laço de união para com seu pae terrestre, um canal de beneficencia, uma medianeira de conciliação, um meio de defeza, um motivo de confiança, um vehiculo de amor, uma providencia, emfim, para com minuciosidade e destreza curar suas precisões, este Deus, na ordem espiritual, sobre quem derramou mais copiosamente as riquezas de suas misericordias, não recusou jámais á todo o christão, em Maria Santissima, uma Mãe espiritual, um laço de união com o Pae celeste, um canal de beneficencia, uma medianeira de reconciliação, um meio de defeza, um motivo de confiança, um vehiculo de amor e uma providencia, emfim, para minuciosa e destramente remediar todas as suas necessidades: e se a primeira Mãe, na ordem material derramou sobre a sua posteridade as trevas do erro e da morte, a primeira Mãe, na ordem espiritual promove-lhe a regeneração e progresso moral.

Convinha, pois, senhores, que instituindo publicamente a piedosa irmandade da Senhora do Bom Concelho, vos dedicasseis com o mais ardente e vivo enthusiasmo ao seu culto, e, desseis um honroso testemunho de vossa filiação, afim de que esta carinhosa mãe, reconhecida e pinhorada de vossas tão ternas affeições, derramasse no meio de vós uma torrente de beneficencias, que os vossos antepassados desconheceram, e não podesseis um só instante duvidar, que ereis protegidos mui de perto, por esta grande mestra, sempre cuidosa e desvellada pela ventura de seus charos discipulos.

O mesmo paganismo apresentava em sua mythologia, ou polytheismo, divindades protectoras, das artes, das sciencias, dos bons costumes e da virtude; a religião, porém, do Crucificado, banindo o antigo culto, proscrevendo os altares do crime, e quebrando os simulacros de ouro e prata, que o homem fundira para adorar, ostenta cheia de orgulho os monumentos da grandeza de Maria, e os homens apontam para os trophéos de sua beneficencia, e de seu particular amor.

Aqui apparecem congregações, fundadas em seu nome: ali confrarias erigidas em sua honra: de um lado templos, mosteiros e hospitaes: de outro escolas pias, collegios e universidades: assim Maria, depois de lançar no coração do homem o germen de todas as virtudes, illumina seu espirito, para deixar, em uma perfeita harmonia, a mais bella das obras da creação, e conduzi-la ao termo feliz de seu glorioso destino.

Não, senhores, não foram os talentos, não foi a politica do homem, que salvou da innundação geral as familias de seus irmãos: foi o genio da religião, foi a protecção de Maria, que, sublima á cathegoria de nossa Corredemptora, libertou o genero humano dos males que o assombravam. Estaria hoje extincta a cultura do espirito, as sciencias teriam perecido com as artes, se ella não tivesse domado a raiva dos vencedores do norte, adoçado seus costumes, e moralisado suas leis. Oh Brasil! oh terra abençoada que justamente te glorias de honroso titulo da Santa Cruz, como primeiro trophéo arvorado, em tuas amenas praias á religião de Jesus Christo!

Tu deves mais ainda, que nenhum outro paiz, os milagres e prodigios de tua existencia e de teu engrandecimento aos maternaes desvellos de tua nunca assás louvada protectora. Se te vejo surgir, como por encanto, do selvagismo e barbaridade, em que se jazias; quebra-se os duros penosos grilhos, com que o impio e sysmatico Holandez te leva jungido e manietado ao soberbo carro de seus triumphos; se conquistas tua maravilhosa emancipação do absoluto dominio portuguez; se em fim, desconhecendo, por assim dizer, o longo periodo da infancia das nações, pareces tocar já á maturidade e perfeição de uma edade robusta e florescente, tornando-te desta arte tão famoso e respeitado, que attrahes todos os dias a emigração de innumeras familias dos mais remotos climas, depois de se te alliciarem, os seus soberanos chefes, tudo isto deves á intensidade e vehemencia da illimitada ternura e compaixão de tua singular bemfeitora.

Nós podemos ser criminados, senhores, de exageração, quando apresentamos aos olhos dos fieis a augusta Mãe de Jesus Christo, influindo de uma maneira tão directa nos negocios da religião e no bem ser da sociedade. Falsos zelosos ou sabios orgulhosos talvez nos denunciem por fanaticos, ou ignorantes, quando attribuimos á Maria funcções, que parecem um desenvolvimento necessario da Providencia; mas como seria possivel exclui-la de tão elevadas attribuições, quando a fé nos mostra a Mãe ineffavel dos homens, cooperando na missão importantissima do Reparador, e com elle salvando a nova geração da miseria e do oprobrio?

Não eram outros os sentimentos desses homens privilegiados, que o Eterno escolhera, lá na sua presciencia, para sustentar a gloria de Maria com seus luminosos escriptos, e com a profusão de seus conhecimentos. Assim pensava o grande S. Cyrillo, o mais extrenuo defensor das prerogativas da Mãe de Deus; foi Maria (dizia o virtuoso patriarcha de Alexandria, escrevendo contra Nestorio) foi Maria, quem arrancou o homem dos erros infames da idolatria, foi Maria, quem o chamou ao conhecimento do verdadeiro Deus, e assegurou-lhe a graça ineffavel do baptismo: não temos outro apoio, não possuimos outra protecção, que nos afaste dos crimes, e obtenha a misericordia; é por Ella, que a religião tem estendido suas conquistas, levado o nome do Senhor ás extremidades da terra, e lançado os alicerces destas egrejas, que firmaram para sempre os triumphos da Esposa Eterna.

Perguntae á S. Jeronymo, elle vos responderá: Maria é o Vaticinio dos prophetas, que por Ella os inspirou, e elles revelaram a sua grandesa.

Ouvi á Santo Anselmo, depois de S. Ignacio de Antiochia, e elle exclamará—Não o duvideis; Maria é a Mestra da egreja, e a conselheira de seus intrepidos apostolos.

Escutae o que affirma S. Boaventura—Maria é uma toxa ardente, é a lampada inextinguivel, collocada no meio das nações, para affugentar as sombras que as envolvem, dirigir a marcha de nossa peregrinação e dissipar a noute da illusão e da mentira.

Mil e mil vezes bemaventurados vós, sabios e virtuosos lentes, que desempenhando os encargos mais importantes da religião e da patria, incumbindo-vos da edução de tão destincta mocidade, tomastes á peito a fundação e estabelecimento da primorosa irmandade da Senhora do Bom Concelho, confiando desta arte á vigilancia e cuidados de Maria os filhos de vossos concidadãos, para os acostumar com a linguagem da virtude, familiarisa-los com as idéas da religião, e levantar em seu coração uma barreira contra a sedução das paixões. Sois instruido, é verdade, sois instruidos, assim o publicam as vossas sabias explicações, assim o attestam os vossos riquissimos escriptos; possuis todos os conhecimentos do vastissimo corpo da legislação; inquiris, como verdadeiros sabios, as sciencias de todos os antigos legisladores.— Sapientiam omnium antiquorum exquiret sapiens.—Conheceis que pactos sociaes teem até agora colligado as nações, sabeis qual a frugalidade de Esparta, a sapiencia de Athenas e a magestade de Roma: sabeis como o Direito Romano, depois da invasão dos barbaros, se alterára, ou ampliára pela denominação gothica, tendes todas as riquezas dos codigos dos paizes civilisados; possuis todos os thesouros da legislação patria; mas tudo isto é pouco, tudo isto é nada, para derramardes sobre esta briosa mocidade, que vos é confiada, se lhe não espandirdes, se lhe não derramardes tambem as luzes do céu, e lhe não dicerdes quotidianamente, que o amor de Deus e a observancia de seus preceitos é o principio dos conhecimentos—*Initium sapientiæ timor Domini*—que o saber só é uma joia preciosissima e muito luminosa e brilhante, quando é engastada no ouro purissimo da religião e da virtude, e que, só é verdadeiramente illustre e sabio aquelle, que solidamente ama o seu Creador e a sua patria.

E' este o grande segredo da educação, que, qual nova natureza, tem tanta força e tanta efficacia, que muda os mesmos erros do berço, e, á semelhança do provido agricultor, amacia e modifica as tenras plantas, e faz que olhem direito para o céo, quando o viço ou má destribuição de sua séve as inclina e faz vergar para a terra.

Sim, mil graças e mil benções se derramem sobre quem quer, que projectou e emprehendeu uma tão celeste instituição, em que, tornando-vos particulares discipulos da Senhora do Bom Conselho, bebeis, com as luzes das sciencias juridicas, os mysteriosos segredos do seu amor, aprendeis os seus glorisos canticos, e habituaes-vos a descobrir em seus olhos a fonte da bondade e da sciencia, beijando a mão protectora, que vos arrancou a seducção do crime, e vos conduz á verdadeira illustração.

Com effeito, senhores, quando a torrente da prevaricação alaga o sanctuario, quando o furacão da impiedade abala os muros do edificio eterno, e ameaça seus mesmos alicerces; quando nuvens espessas obscurecem o lustre destas corporações regulares, outr'ora tão florentes, onde a virtude, onde os talentos encontram azylo, e uma bem justa e fundada emulação; quando a colera do Eterno, sacudindo esta arvore frondosa, quebra seus ramos, e fére de esterilidade seu tronco; quando nossos proprios olhos observam a luta formidavel das paixões contra as maximas do Evangelho; quando as pedras do sanctuario choram de amargura, contemplando a magestade do sacerdocio, o respeito dos cabellos brancos, e a dignidade do cidadão honesto impunemente enchuvalhados; quando emfim o septicismo, enfraquecendo todos os principios, põe em risco a existencia da sociedade... uma academia abençoada, uma familia privilegiada apparece diante de seus irmãos, envolvida e decorada com a fita e medalha de honra da Senhora do Bom Conselho; e professando o seu culto, e a docilidade ás suas maternaes inspirações, vem pagar-lhe o tributo da sua homenagem com os doces e harmoniosos hymnos dos seus louvores!!!

Emmudeça e caia confundido aos pés de Maria esse orgulhoso philosophismo, écho miseravel dos antigos e já profligados inimigos de sua grandeza, que erigindo-se em oraculos do genero humano, e vingadores dos fóros da razão, ousam qualificar o culto da Mãe de Deus, e os sentimentos de uma esclarecida piedade, como superstição e baixeza de espirito, filha da ignorancia e indigna das luzes do seculo. Vós bem sabeis, senhores, o que querem dizer essas palavras de phraseologia dessa lingua inversa e monstruosa, com que se tem pretendido mudar a fé ensinada, desde os apostolos até os nossos dias, consagrar a irreligião e o crime, e desfigurar as verdadeiras noções da moral e da politica: vós sabeis egualmente as funestas consequencias, que taes doutrinas tem em todos os tempos produzido, e de que foi triste victima, nos fins do seculo passado, a princeza e soberana das nações.

Sem duvidas a França, com o genio e indole de sua lingua, com o espirito do seu prosesitismo, com o imperio de suas modas, com a tyrannia de seus costumes e habitos, com a opinião de seus talentos, com a magia e seducção de suas graças, exerce uma grande magistratura, e para o dizer melhor, uma especie de despotismo sobre todos os espiritos humanos. As mesmas nações, rivaes de sua grandeza, não podem deixar de adoptar seus costumes e modas, e até fallar sua mesma linguagem. Pertence á França o sceptro das opiniões, e o imperio das intelligencias; podem as forças reunidas dos outros povos subjuga-la; mas ella só poderá revolucionar a Europa, e com ella o mundo civilisado, fazendo-lhes mudar sentimentos, opiniões e idéas. E quando o mais mesquinho e miseravel povo se julgasse degradado, em adoptar os costumes e as idéas dos povos mais poderosos, os povos os mais poderosos e mais soberbos pelo contrario, sejam quaes forem as suas instituições, se prostram, para prestar preito e homenagem á nação franceza.

Pois bem, senhores, este grande povo, este sol das nações desfigura-se, perde o seu fulgor, obscurece o seu brilho, e produz um negro e pestilento fumo, que invenena e asphyxia-lhe a propria vida, quando commette o grande attentado de proscrever o christianismo, abraçar, com a seita dos encyclopedistas, os fataes principios de illuminismo; adorar e render culto á uma mulher immunda de vicios, denominada — Deusa da Razão.—

Então a guerra estrepitosa da nuvem e das ondas, batidas e agitadas em furiosa tormenta, não é mais horrivel e espantosa, que o sanguinario conflicto dos seus furacões seio de uma convenção que o delirio revolucionario chamava salvadora da patria, e capaz de advogar a causa da humanidade. Nenhum sexo, nenhuma edade, nenhuma condição escapa da proscripção e do golpe da morte: a tenra infancia, o curvado velho, o varão sabio, o cidadão justo, o virtuoso sacerdote, o encanecido diplomata, o bondoso rei, todos, todos são victima do crime de lesa divindade!! A fluctuação das opiniões, a luta dos partidos, a incerteza dos principios constitucionaes, a incapacidade feroz dos monstros, que alternativamente susteem o timão do tumultuoso governo, o luto de morte, susto da proscripção, o terror imperante, os carceres cheios, os cadafalsos gotejando sangue noute e dia, a desunião intestina do povo, a insufficiencia emfim das leis, que apenas nascem logo expiram, dão uma idéa da verdadeira confusão do inferno, onde em sempiterna morada habita o espirito rebelde, ou —deusa da razão,—por se haver revolvido contra o seu Creador.

Não vos assusteis, senhores, com esta negra e medonha pagina historica daquelle grande povo, que só vos foi lembrada para vossa reserva e cautella contra as seductoras e impias doutrinas de racionalismo, e para avesar-vos ao doce e suave jugo do Senhor. Não vos aterreis; porque, do meio do novo mundo, na mais bella porção do globo, rebentou uma vergontea soberba desta arvore frondosa, plantada no Calvario, para, sob sua espessa e delicadissima sombra, acolher a especie humana, e produzir os mais doces e sazonados fructos -*Mulier ecce filius tuus.*—Cumpriu-se este vaticio de Ezequiel—«Eu suscitarei uma geração escolhida, homens de um caracter novo levantaram monumentos indeleveis á virtude: a pompa de seu triumpho dissipará a vergonha de seus irmãos, e a gloria, de que forem cobertos, será para a sua patria o penhor de sua prosperidade.»—

Onde pode com effeito a mocidade brasileira beber com mais abundancia as lições luminosas da virtude? Onde pode encontrar um dique mais gigantesco contra as seducções do seculo? Fóra dos braços de Maria não ha honra, não ha probidade, não ha religião, não ha virtude. Ella se declara de uma maneira particular vossa conselheira, vossa protectôra e vossa mestra, abrigando vos em seu seio maternal; communicando-vos a piedade e a religião, e imperando em vossos corações os verdadeiros e solidos fundamentos da justiça e da moral, para tornar-vos filhos respeitosos, paes desvelados, discipulos briosos, mestres dedicados, magistrados integerrimos, cidadãos abrazados no fogo do verdadeiro patriotismo: em uma palavra, para fazer-vos dignos virtuosos e heróes.

Mocidade brasileira, esperança e consolação da patria! Vós, que sois os elementos da futura gloria e felicidade da terra da Santa Cruz; vós, que haveis de substituir a presente geração; vós, que sereis o sustentaculo e ornamento deste abençoado paiz; vós emfim, que tendes de occupar todos os lugares, e exercer todos os empregos da nossa sociedade, lembrae-vos... e é o ultimo adeus de Lycurgo aos Lacedemonienses, delles obtendo o juramento da observancia e cumprimento de suas leis, no firme proposito de acabar com a vida, só para fazer felizes aos seus queridos concidadãos, e é o agonisante abraço de Jacob, com as suas benções, aos seus charos filhos; e é o resumo do Evangelho—*consummatum est*—do Reparador para a humanidade; por que eu vos fallo como vosso concidadão, como vosso affeiçoado, como vosso irmão, como vosso amigo, como vosso pae espiritual, como emfim aquelle que, tendo já pago o tributo á effervescencia das paixões, e conhecendo mui de perto os engenos e illusões, as chimeras e desvarios, os perigos e precipicios, á que está exposta a incauta e fogosa mocidade, se abraça terna e amorosamente com vosco, para vos não deixa abysmar no insondavel pélego dos infortunios.

Em qualquer estado á que vos depare a sorte, seja qual fôr a applicação e uso de vossos talentos e vossos conhecimentos juridicos, ou tenhas de occupar o gabinete do publico escriptor, ou a banca do habil advogado, ou o estrado do justiceiro juiz, ou a cadeira do desvelado mestre, ou a tribuna do experimentado legislador, ou os degráus do throno monarchico com as redeas do governo, ou qualquer outro distincto e honroso emprego, lembrae-vos... eu vos repito, e prosigo o suspendido pensamento, lembrae-vos meus concidadãos, meus affeiçoados, meus irmãos, meus amigos, meus charos filhos em Jesus Christo, lembrae-vos que a impiedade não é sciencia, é o monstro Horaciano da razão, é a completa ruina dos costumes, é o maior dos crimes contra a Divindade: a religião, pelo contrario, é o bello pharol da intelligencia, a dôce luz da liberdade, e a grande mestra dos costumes; porque só ella estabelece a justiça e a ordem na sociedade; por que só ella dá a razão dos poderes e dos deveres, dos direitos e das obrigações: por que só ella emfim encherta a planta; a virtude, e só a virtude é o unico titulo, de que pode o homem justamente gloriar-se.

Incantadora e mysteriosa conselheira, que civilisastes a sociedade, revelastes os destinos do homem, e salvastes a especie humana! Eu creio com razão, que foi para dar o derradeiro testemunho de vosso amor e de vossos cuidados por nós, que despertastes tão grandiosa concepção. Vêde pois estes filhos que ostentam diante de seus irmãos a magnificencia de sua ternura e de sua piedade para vós, e vem pagar-vos com estes cheirosos incensos, com os melodiosos canticos de vossos louvores, com toda esta fulgurante pompa, e com este apparato todo arrebatador, o tributo de sua homenagem e o testemunho do seu amor.

E' ao abrigo de vossos engenhosos conselhos, sob o mysterioso manto de vossas maternaes inspirações que elles desejam continuar esta brilhante galeria de heróes, que teem feito, e fazem o orgulho, a esperança da religião e da patria. Nunca o bafo impestado dos crimes, que avilta e degrada a humanidade, envenene o succo de vida, que anima esta vergontea soberba: o orvalho de vosso amor e de vossas graças fecunde o germen precioso, á que estão ligados fructos os mais sazonados. Possaes, vós, oh carinhosa mestra, possaes, vós, sahindo pura e immaculada do seio do Eterno, inspirar e convencer aos vossos discipulos que o fogo electrico do patriotismo, o enthusiasmo do valor, a nobreza da sabedoria e os portentos do heroismo jamais se podem encontrar em um espirito e dentro de um coração onde não residem as luzes da fé e os encantos da virtude. Demonstra, emfim, Senhora, com a dôce influencia de vossos poderosos argumentos e conselhos seductores, que a impiedade pode fazer homens notaveis, mais ainda não produziu um só herôe. Egas Moniz, Pacheco, Albuquerque, Anchiéta, Vieira, Camarão, Dias, Vidal, Cayrú, Andradas e Romualdo, souberam amar a sua patria e defender os seus direitos, pela penna e pela espada, na tribuna e nos campos de Marte, porque souberam amar ao seu Deus e defender a sua religião.

Disse.

—— ——

Falta uma!

Surgiste, quadra florida!
De galas a natura
Se veste; a lympha pura
Reflecte um céu azul;
E entre as folhas zórridas
Rebenta flôr mimosa,
No prado cresce a rosa,
Nymphéas no paul.

Em cada verde cespede
Um ramo! Mil boninas
Enfloram as campinas
Tornadas n'um jardim;
Toucou-se, annunciando-te,
Da mendoeira a coma;
Despedem grato aroma
Os cravos, o jasmim.

Ao pé do trigo enlaça-se,
Rebenta a dormideira,
Traçando rubra esteira
Naquelle verde mar;
Ali aos botões rubidos
Da rosa mil espinhos.
Escollam; os carinhos
Com dôr ousam pagar.

Ao longe, serro altissimo
Da crista até á fralda
Semelha uma esmeralda
Com estrellas de rubis;
Além no mar indomito,
Sorrindo á torva sanha,
Gentil florinha banha
Nas ondas a raiz.

O visco, já fatidico,
Vestiu mirrado tronco;
Do campo o muro bronco
Cobriu da silva á flôr;
Ao sol brilhante, esplendido,
Doirada flôr namora;
A noute, que apavora,
As tem de rosea côr.

Olhae! com vôo rapido
Contente vae a abelha
No seio á flôr vermelha
Sorver, roubar o mel;
Ali as pedras lúzidas
O musgo cinge, enfeita;
Mais longe a hera estreita
Tombado capitel.

D'além surge a chrysalida
Com manto radiante...
Ergueu-se, lindamente
Em cada flôr achou!
Até na gruta gelida
Ao pé da stalactite
Rebenta a flôr .... sorri-te!
Teu braço lá chegou.

A todos, quadro esplendido,
Trouxeste a rosa querida!
Trouxeste nova vida,
Com ella vivo amor;
Com todos foste prodiga...
Para mim madrasta féra;
Pois tu, ó primavera,
Não tens a minha flôr.

As que na quadra inhospita
Vi eu arrebatadas,
Cahir no chão mirradas
De novo ei-las ahi!
A tua vara magica
Deu a vida a toda a rosa...
Só falta a mais formosa,
Só falta a que eu perdi.

A. Coelho Lousada.

Porto,

(*Da Saudade.*)

——

O presente e o futuro da poesia no Brasil.

A litteratura não se apresenta ao observador politicamente como uma feição da imaginação individual, ou como devaneio innocente sem tendencias que o filiem á sociedade. Para os examinadores da origem das idéas que preoccupam as intelligencias, torna-se a expressão mais pronunciada das tendencias sociaes.

O diluvio podia de novo mudar a face da terra mas unicamente com os livros, a aquelles que sobrevivessem ao cataclysma reconstruiriam as edades.

As fadas e cavallarias nos paizes enthusiastas de narrações orientaes, e exaltados pelas maravilhas de novos mundos, mostrariam como os pensadores buscam esquecer com sonhos alegres, a pobreza e falta de valor moral de nacionalidade.

O predominio da epopéa cortezãs dos instinctos aristocraticos corresponderia ao zenith de sua influencia.

A regularidade e harmonia, a delicadeza de forma e sentido, revelariam as ultimas consequencias salutares de um systema dando a luz todo o seu brilho, todas as suas flores.

As vaidades sentimentaes, a indifferença theologica, os perfumes brilhantes, mas exteriores, o luxo, o gozo, dariam intuição da dissolução das sociedades, quando da religião do passado tem apenas leves toques de fé.

A historia aproveitando as suas consequencias, implacavel com o vencedor e prendendo todas as considerações moraes ao carro do vencido, faria pensar em novos evangelistas, levantando-se conscios da utilidade do seu apostolado.

Mas todas estas feições veridicas até a abertura dos cyclos revolucionarios, legaram identicas tradições as escolas vivificadas pelo espirito liberal? Não o cremos sinceramente.

As nações que vivem nas margens do Rheno, do Tamisa ou do Sena, podem reclamar a côr sombria da imaginação, porque correspondem ás incertezas e anciedade que participaram as intelligencias os dogmas politicos, mas os novos principios da arte, não teem filiações no seu espirito. As raças novas que se estendem pelas margens do Amazonas ou do Mississipe emancipadas pela liberdade, essas tambem não podem aspirar a consubstanciar com a sua nacionalidade as irritabilidades romanticas, ou as misantropias dos realistas. Nestes paizes que apontam ao futuro a solução dos mais grandiosos problemas da civilisação, a intelligencia trabalhou, preoccupou-se com o destino humano, subiu as alturas lyricas onde paira a aguia, mas a essencia da esthetica ficou falsa, conservando-se estrangeira no Brasil especialmente como representante mais pronunciado do espiritualismo da raça latina, que talentos procuram nacionalisar a arte, depois que Porto-Alegre ou Gonçalves Dias mostraram a possibilidade?

Junqueira Freire, essa victima do claustro em pleno seculo XIX, reproduziu a fatalidade de Werther.

Genio precoce, elevou-se ao infinito do pensamento, o passado deslumbrou-o, o futuro assustou-o, e o presente pungi-o com agonias intimas.

Estes pensares dolorosos roubaram-lhe a tolerancia, levando-o a procurar no claustro a suspirada paz. Lá continuaram as torturas, a phantasia creou mundos de imaginarios ducados, e o poeta descreu do futuro e amaldiçoou mais uma vez o genio. Podem dizer-nos que semelhantes crises moraes só podem ser avaliadas e julgadas pelos seus pares.

Esta porém nem tinha novidade, e revelava de novo esse fatal predominio do pensamento sobre a acção.

Alvares de Azevedo fez reviver o espirito sombrio de Byron, e Casimiro de Abreu deu alma as endeixas de Alfred de Musset. Outros teem revelado a côr de suas inspirações, mas não seguem aquella estrada que Chateaubriand e Cowper abriram aos talentos americanos.

O facto é que o aspecto geral da litteratura não tem unidade nem filiação com as idéas geraes da familia. Os herdeiros dos despojos de Goethe, Schiller ou Dumas filho, aspiram a existencia faustosa da verdadeira prole, mas não podem trahir a sua origem mundana. Os typos proprios não são estudados com logica e verdade deixam o lugar para as revoltas dos sentidos e imaginação que nos lega a litteratura de turbilhão do velho mundo. A paixão não se eleva ao lyrismo, o amor sacrifica o dever, e o geral é substituido pela excepção. O individualismo predomina, exalta-se, enche de festões a propria estatua, segunda a intolerancia politica contra o passado, tem um santo horror das regras, submissões, verdades fortes tomando especialmente a falta de originalidade. Cada individuo segue unicamente os caprichos humoristas da phantasia o que muitas vezes nos leva ao parodoxo, a subtileza, á confusão de luz e trevas, que augmentam na proporção que desse a simplicidade, a sobriedade de estylo e imagens a concordancia de principios e conclusões.

No em tanto em um paiz de grandiosa originalidade, onde a natureza nos cala pensamentos mysticos, a litteratura fica falsa, sonora, vaga, ficticia, pomposa, limitando todos os seus pensamentos elevados, todas as suas idéas generosas ao effeito dos panoramas theatraes. Quando se reagirá contra esta inutilisação das forças mais vitaes da sociedade?

Este predominio do cerebro sobre a consciencia, dos instinctos sobre o coração que tanto concorre para nullificar a força moral do povo, não desapparecerá? A litteratura não creará um publico, capaz de julgar e crer? Não se tornará directora da opinião, que deixa á mercê dos realistas sem verdade, unicamente preoccupados com lagrimas de sangue para a gesta e equivoca consciencia das Carolinas e Amelias, e maldições contra a sociedade por não se preoccupar com estas existencias tormentosas? E' que o mal vem tambem dos principios politicos, indecisos entre tendencias germanicas e influencias latinas, que mais ou menos nos levam ao scepticismo.

Sabemos nós ha um seculo se a estrada que trilhamos nos leva a promettida terra da promissão? A revolução liberal indispensavel pelos erros das antigas monarchias, e por uma educação mais racional do espirito humano, levou os seus dogmas á ultima extremidade do globo. Mas o liberalismo, esse grito da maioria, não contra, mas ao pequeno numero de eleitos, foi abafada pela victoria repentina da santa alliança que não pactuando com a nova doutrina levou os espiritos a um passado impossivel.

Por toda a parte os Welingtons e Alexandres caricatos, avivaram saudades, e os homens desanimados com o torpor que succede sempre á perda das illusões, engrossaram a torrente das maldições. Dahi esse complexo de acção e reacção, onde a paixão e a gloria, os sonhos desinteressados e prosperidades industriaes, as vinganças, e principios a obscurecer, se associam, e dão as mãos, não sendo em ultima analyse senão uma reacção forte para o passado, como se tanto sangue, tanto martyrio, tanto livro, tanta discussão, podessem ficar estereis, ou considerados como meros desvarios dos individuos. 1830 e 1848 quizeram modificar esta situação falsa. Venceu porem o espirito do seculo?

De modo algum. Os que tinham feito ao mundo as promessas do Christo, mandaram os populares calçar as ruas, donde lhes provinha a legitimidade. Assim depois de tão dolorosos tratos moraes e materiaes, a razão e a fé, o privilegio e a egualdade, que o liberalismo desejava conciliar ou modificar, pediram de novo ao ferro e fogo o predominio absoluto. Felizmente para os adeptos de uma reacção em opposição com a tolerancia do seculo, a chamma chega unicamente ao homem, mas não cresta e antes purifica a idéa.

O povo comprehendeu-o, resignou-se ao supplicio de Prometheu, esperando que, abertos novos horisontes ao espirito do progresso, este pudesse reconciliar-se com as tradições. Quando sahirmos da indecisão politica, quando a revolução deixar a epiderme para chegar ao coração, não se limitando como nos nossos dias na unica transferencia dos beneficios aristocraticos, a burguezia, quando for comprehendida sem odio, quando os orgãos legitimos do povo a tiverem identificado com as aspirações mais caras, então a litteratura elevar-se-ha á altura da sua missão, e comprehenderá que nos paizes americanos, sem tradições, onde tudo ha a fazer, deve alliar-se sinseramente á liberdade preparando pela discussão os gloriosos principios de 1789. E' indispensavel para evitar repetições inuteis e tormentosas discutir o passado á luz das novas idéas, harmonisando-o com o presente, por que sem um élo, que a elle nos ligue com tolerancia e amor, não ha progresso possivel.

As declamações são ordinariamente estereis, e a tendencia hoje muito geral na America para tornar as lettras reflexos pallidos da natureza physica, leva-nos ao pantheismo, que nos faz ver na mãe commum, não a origem da vida, mas o repouso temporario da existencia.

Quando pois com o complemento da idéa politica a litteratura tiver deixado os extremos tragicos ou comicos, o odio ou morte, com que em nome das doutrinas sociaes, frivolas ou adiantadas, forma os seus juizos sobre os homens ou principios, então unificará as idéas moraes e levando os espiritos á fé, á belleza, ao amor, ao trabalho, utilisará o movimento pratico da vida, por que sem fé e amor, os mais grandiosos problemas do destino humano, são entregues aos devaneios mysticos ou aos calculos do egoismo. Se no em tanto a litteratura não caminha para o seu idéal, nem por isso devemos desanimar. E' uma hora de crepusculo. A neblina succede ao sol. Mas os raios beneficos do astro rei hão de alumiar de novo aquella estrada que nos guiar á perfectibilidade.

J. Evangelista de Lima.

(*Da Saudade*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

ILEGÍVEL